



UHE Castro Alves



UHE Monte Claro



UHE 14 de Julho

COMPLEXO ENERGÉTICO CERAN RELATÓRIO SÍNTESE - MEIO AMBIENTE

Janeiro a dezembro de 2021

ÍNDICE

Introdução.....	I
1. Gerenciamento Ambiental.....	1
1.1 Recuperação de Áreas Degradadas.....	1
1.2 Reflorestamento.....	3
1.3 Gestão de Resíduos.....	7
1.4 Limpeza de caixa d'água, poço de drenagem e caixa separadora de óleo..	9
1.5 Controle de Morcegos e Roedores.....	11
1.6 Manutenção/Limpeza de Faixas de Servidão.....	11
1.7 Limpeza de <i>Log Boom</i> e Tomada de Água.....	14
1.8 Controle da Fumaça Preta.....	17
1.9 Tratamento de Águas e Efluentes.....	18
1.10 Vazões Médias no ano 2020.....	18
1.11 Programa de Responsabilidade Socioambiental.....	19
1.12 Renovação de Licença de Operação.....	23
1.13 Auditoria Ambiental conforme diretrizes da Fepam.....	23
2. Monitoramento Hidrossedimentológico.....	25
3. Monitoramento e Resgate da Ictiofauna	30
4. Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água Superficial....	37
5. Educação Ambiental.....	43
6. Monitoramento Sismográfico.....	46
7. Comunicação Social.....	47
8. Gestão dos Reservatórios.....	70
9. Remanejamento da População (regularização fundiária).....	107

INTRODUÇÃO

Este **Relatório de Meio Ambiente** descreve, resumidamente, o andamento das atividades ambientais no período de **Janeiro a Dezembro de 2021**, compreendendo as atividades de implementação dos programas do Projeto Básico Ambiental, apresentados em nove capítulos, cada qual referente a um determinado programa ambiental vigente:

1 – Gerenciamento Ambiental

Este capítulo traz informações acerca dos seguintes assuntos:

- Estabilidade de encostas marginais;
- Recuperação de áreas degradadas (taludes, plantios e drenagens) junto aos sítios das usinas;
- Reflorestamento – plantio e manutenção de mudas e instalação e manutenção de cercas;
- Gestão de resíduos / planilha SIGECORS / MTR online;
- Controle de roedores;
- Manutenção de faixas de servidão;
- Controle da emissão de fumaça preta;
- Operação e manutenção nas usinas envolvendo a área ambiental, como: limpeza de fossas sépticas, de poço de drenagem, de caixas separadoras de água/óleo, de caixas d'água, de tomada de água e de *log-boom*, manutenção de sinalização náutica de advertência, etc.;
- Resultados e discussão das análises das águas (ETAs) e efluentes (ETEs);
- Planilhas de Vazões Médias Diárias do período;
- Investimentos do Programa de Responsabilidade Socioambiental.

2 – Monitoramento Hidrossedimentológico: executado pela empresa Água & Solo, com a supervisão da Ceran.

3 – Monitoramento e Resgate da Ictiofauna: executado pela equipe de meio ambiente da Ceran e pela empresa Ecossis Soluções Ambientais.

4 – Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água: executado pelas empresas Ecossis Soluções Ambientais e ALS Ambiental.

5 – Educação Ambiental: executado pela equipe de meio ambiente da Ceran.

6 – Monitoramento Sismográfico: Executado pela empresa AFC Geofísica.

7 – Comunicação Social: Executado pela empresa FAMA Comunicação.

8 – Gestão dos Reservatórios: executado pela empresa Ambiental WJ, com a supervisão da Ceran.

9 – Remanejamento da População (regularização fundiária): executado pelo jurídico da Ceran.

1. Gerenciamento Ambiental

O relatório anual de atividades, no que tange ao Programa de Gerenciamento Ambiental, traz informações acerca dos seguintes assuntos:

- Recuperação de áreas degradadas (taludes, plantios e drenagens) junto aos sítios das usinas;
- Reflorestamento – plantio e manutenção de mudas e instalação e manutenção de cercas;
- Gestão de resíduos / planilha SIGECORS / MTR online;
- Controle de roedores;
- Controle da emissão de fumaça preta;
- Manutenção de faixas de servidão;
- Operação e manutenção nas usinas envolvendo a área ambiental, como: limpeza de fossas sépticas, de poço de drenagem, de caixas separadoras de água/óleo, de caixas d'água, de tomada de água e de *log-boom*, manutenção de sinalização náutica de advertência, etc.;
- Resultados e discussão das análises das águas (ETAs) e efluentes (ETEs);
- Investimentos do Programa de Responsabilidade Socioambiental;
- Planilhas de Vazões Médias Diárias do período;
- Auditoria Ambiental: resultados e planos de ação.

1.1 Recuperação de Áreas Degradadas

No ano de 2021 foi realizada a manutenção das áreas recuperadas ao longo dos acessos e taludes definitivos, através de roçada e coroamento das mudas arbóreas nativas plantadas, além da limpeza das redes de drenagem nos sítios das UHEs Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho.

As atividades de recuperação das áreas degradadas foram finalizadas na UHE Monte Claro em agosto de 2006, na UHE Castro Alves em março de 2009 e na UHE 14 de Julho em março de 2010, restando apenas a manutenção das mudas plantadas, a limpeza das redes de drenagem junto às áreas recuperadas e o controle pontual de processos erosivos nos sítios das usinas.



Manutenção de vegetação e canaleta de área recuperada na UHE Monte Claro – junho de 2021



Vista de acesso à casa de força da UHE Castro Alves após manutenção – maio de 2021



Manutenção das áreas recuperadas junto ao acesso à casa de força da UHE 14 de Julho – abril/21

1.2 Reflorestamento

Em janeiro, na APP da UHE 14 de Julho foi executada a manutenção em 2.936 metros lineares de cercas e a construção de 70 metros de cerca nova. Na APP da UHE Castro Alves fez-se a manutenção em 3.205 metros lineares de cercas e a construção de 40 metros de cerca. Na APP da UHE Monte Claro foi realizada manutenção em 1.359 metros lineares de cercas.



Manutenção de cerca na APP da UHE Castro Alves – janeiro de 2021



Reconstrução de cerca na APP da UHE de Castro Alves – janeiro de 2021



Reconstrução de cerca e instalação de placa informativa na APP da UHE 14 de Julho - Janeiro

Em fevereiro, na APP da UHE 14 de Julho foi executada a manutenção em 5.735 metros lineares de cerca e a construção de 166 m de cercas novas.



Manutenção de cerca e instalação de placa informativa na APP da UHE 14 de Julho - fevereiro

Em março, na APP da UHE 14 de Julho foi executada a manutenção em 6.988 metros lineares de cerca e a construção de 180 m de cercas novas.



Limpeza com foice e pintura de moirões em cercas na APP da UHE 14 de Julho – março de 2021

Em abril, na APP da UHE 14 de Julho foi executada a manutenção em 8.213 metros lineares de cercas e a construção de 10 m de cerca nova.



Manutenção de cercas na APP da UHE 14 de Julho – abril de 2021

Em maio, na APP da UHE 14 de Julho foi executada a manutenção em 8.409 metros lineares de cercas e a construção de 20 metros de cerca nova.



Manutenção de cercas na APP da UHE 14 de Julho – maio de 2021

Em junho, na APP da UHE 14 de Julho foi executada a manutenção em 5.147 metros lineares de cercas e a construção de 30 m de cerca nova. Na UHE Castro Alves foi feita a manutenção em 2.825 metros lineares de cercas. Na UHE Monte Claro foi realizada a manutenção em 1.367 metros lineares de cercas.



Pintura de moirão na APP APP da UHE 14 de Julho – junho de 2021

Em julho, na APP da UHE 14 de Julho foi executada a manutenção em 5.816 m de cercas. Na APP da UHE Castro Alves realizou-se a manutenção em 3.888 m de cercas.



Reconstrução de cerca na APP da UHE 14 de Julho - julho de 2021

Em agosto, na APP da UHE 14 de Julho foi realizada a manutenção em 9.650 metros lineares de cercas.



Manutenção de cercas na APP da UHE 14 de Julho – agosto de 2021

Em setembro, na APP da UHE 14 de Julho foi realizada a manutenção em 8.931 metros lineares de cercas.



Vista da manutenção de cercas na APP da UHE 14 de Julho – setembro de 2021

Em outubro, na APP da UHE 14 de Julho foi realizada a manutenção em 5.790 metros lineares de cercas e a construção de 50 m de cerca nova.

Em novembro, não foi realizada a manutenção de cercas ou de plantios, devido a mudança na empresa executora.

Em dezembro, na APP da UHE 14 de Julho foi realizada a manutenção em 8.297 metros lineares de cercas.

No **Anexo 1.1** (digital) encontram-se os relatórios das atividades realizadas.

1.3 Gestão de Resíduos

No ano de 2021 foram gerados e descartados os seguintes resíduos:

<i>Usina</i>	<i>Resíduo administrativo e semelhante ao doméstico</i>	<i>Resíduos sólidos perigosos</i>
Monte Claro	<p>Doados 1,315t de plástico e 1,425t de papel/papelão para Comércio de Sucatas Zorzi, de Veranópolis.</p> <p>Entregues, para a coleta pública municipal, 4,800t de resíduos orgânico / sanitários.</p>	<p>Armazenados, no depósito temporário de resíduos sólidos perigosos da usina, 97 lâmpadas inservíveis contendo mercúrio; 0,53t de material têxtil contaminado, 0,1t de embalagem metálica contaminada, 0,1t de embalagem plástica contaminada, 0,08t de pilhas e baterias, 0,001t de cartuchos de tinta e tonner de impressora e 10 litros de óleo lubrificante usado.</p> <p>Encaminhados, para o aterro industrial da CETRIC, 2.640t de absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção contaminados por substâncias perigosas, 0,440t de embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas e 0,0001t de resíduos de toner de impressão contendo substâncias perigosas.</p> <p>Enviado, para Águas Claras Tratamento de Resíduos Ltda, 9,0m³ de lodo de fossa séptica.</p> <p>Coletado, pela Recilux Reciclagem de Lâmpadas, 443 lâmpadas inservíveis contendo mercúrio.</p> <p>Doados à Associação Ativista Ecológica de Bento Gonçalves, 0,24t de resíduos eletrônicos.</p> <p>Encaminhado, para rerefino junto à Luwart, 1300 litros de óleo usado/contaminado.</p>
Castro Alves	<p>Doados para reciclagem à C&M Coleta, Transporte e Reciclagem de Lixo Ltda, 0,900t de plástico, 2,433t de papel/papelão, 0,340t de borrachas, 0,25t de vidro, 3,12t de metais e 0,560t de produtos eletrônicos linha branca.</p> <p>Entregues, à coleta pública municipal, 1,367t de resíduos orgânico / sanitários.</p>	<p>Armazenados, no depósito temporário de resíduos sólidos perigosos da usina, 214 lâmpadas inservíveis contendo mercúrio; 0,1t de material têxtil contaminado e 40 litros de óleo lubrificante usado.</p> <p>Encaminhados, para o aterro industrial da CETRIC, 1,800t de absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção contaminados por substâncias perigosas, 1,400t de embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas.</p> <p>Enviado, para Águas Claras Tratamento de Resíduos Ltda, 9,0m³ de lodo de fossa séptica.</p> <p>Coletado, pela Recilux Reciclagem de Lâmpadas, 349 lâmpadas inservíveis contendo mercúrio.</p> <p>Doados à Associação Ativista Ecológica de Bento Gonçalves, 0,02t de resíduos eletrônicos (computadores e impressoras).</p> <p>Encaminhado, para rerefino junto à Luwart, 800 litros de óleo usado/contaminado.</p>

<p>14 de Julho</p>	<p>Doados, para Comércio de Sucatas Zorzi, de Veranópolis, 0,962t de plástico, 1,982t de papel/papelão, 0,008t de vidro e 0,18t de sucata metálica.</p> <p>Entregues, à coleta pública municipal, 3,456t de resíduos orgânico / sanitários.</p>	<p>Armazenados, no depósito temporário de resíduos sólidos perigosos da usina, 56 lâmpadas inservíveis contendo mercúrio; 0,550t de material têxtil contaminado, 0,010t de embalagem plástica contaminada e 30 litros de óleo lubrificante usado.</p> <p>Encaminhados, para o aterro industrial da CETRIC, 2.100t de absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção contaminados por substâncias perigosas, 0,600t de embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas, 0,060t de pilhas e acumuladores de energia e 3,500t de borrachas.</p> <p>Enviado, para Águas Claras Tratamento de Resíduos Ltda, 9,0m³ de lodo de fossa séptica.</p> <p>Coletado, pela Recilux Reciclagem de Lâmpadas, 478 lâmpadas inservíveis contendo mercúrio.</p> <p>Doados à Associação Ativista Ecológica de Bento Gonçalves, 0,04t de resíduos eletrônicos (computadores e impressoras).</p> <p>Encaminhado, para rerefino junto à Luwart, 800 litros de óleo usado/contaminado.</p> <p>Pelo princípio da logística reversa, foi feita a devolução de 120 elementos de bateria chumbo ácida energeticamente esgotadas para a empresa Newpower Sistemas de Energia S/A.</p>
---------------------------	---	---

No **Anexo 1.2** (digital) apresentam-se cópias dos relatórios de resíduos, enviados *on line* à Fepam (planilha SIGECORS), lista dos MTRs emitidos, cópia dos DMRs e relatórios específicos de logística reversa de sucata de baterias industriais, coletas de óleo usado/contaminado e doação de resíduos eletrônicos computadores e impressoras).

1.4 Limpeza de caixa d'água, poço de drenagem e caixa separadora de água/óleo

No mês de janeiro foi realizada a limpeza e desinfecção, por meio da aplicação de hipoclorito de sódio em concentração de 2,35%, de todas as caixas d'água existentes nas UHEs Castro Alves e 14 de Julho.



Vista da limpeza realizada em reservatório na UHCA (antes e depois) – janeiro de 2021

Em março foi feita a limpeza e desinfecção das caixas d'água da UHE Monte Claro.



Limpeza de caixa d' água localizada na UHMC (antes e depois) – março de 2021

No mês de julho foi realizada nova limpeza das caixas d'água nas UHEs Castro Alves e 14 de Julho, com aplicação de hipoclorito de sódio em concentração de 2,35%.



Desinfecção realizada com uso de hipoclorito de sódio após a limpeza – UHQJ – julho 2021

No mês de agosto foi realizada nova limpeza de caixas d'água existentes na UHE Monte Claro, por meio da aplicação de hipoclorito de sódio em concentração de 2,35%.

No dia 11 de agosto foi realizada a limpeza do poço de drenagem na casa de força da UHE Castro Alves. Foram retirados 0,6 m³ de lodo isento de contaminação.



Limpeza do poço de drenagem da casa de força da UHE Castro Alves – agosto de 2021

No dia 23 de novembro de 2021, realizou-se a limpeza das caixas separadoras de água/óleo nas dependências da casa de força da UHE 14 de Julho. Salienta-se que não foi encontrado óleo acumulado junto às caixas separadoras.



Limpeza das caixas separadoras de água/óleo na UHE 14 de Julho – Novembro de 2021

Relatórios específicos acerca da limpeza de caixas d'água e poços de drenagem são encontrados no **Anexo 1.3** (digital).

1.5 Controle de Morcegos e Roedores

No decorrer do ano de 2021, mensalmente foi executado o controle de roedores nas dependências das UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho.

Na UHE Monte Claro foram encontrados vestígios da atividade de ratos nos seguintes meses e locais:

- Fevereiro: galeria de drenagem da Casa de Força e na sala do Vertedouro.
- Abril: galeria de drenagem da Casa de Força e no equipamento limpa-grades.
- Maio: galeria de drenagem, nicho de cabos da elevação 133 da Casa de Força e na sala do Vertedouro.
- Junho: sala do Vertedouro.
- Julho: sala do Vertedouro e nicho de cabos da elevação 133 da Casa de Força.
- Novembro: sala do Vertedouro.
- Dezembro: nicho de cabos da elevação 133 da Casa de Força, depósito temporário de resíduos administrativos e sala utilizada pela empresa terceirizada Servilit.

Na UHE Castro Alves não foram evidenciadas atividades de roedores no decorrer do ano 2021.

Na UHE 14 de Julho foi evidenciada a ação de roedores nos seguintes meses e locais:

- Fevereiro: sala do Gerador de Emergência (diesel).
- Março: sala do Gerador de Emergência (diesel).
- Abril: sala do Gerador de Emergência (diesel) e sala do Vertedouro.
- Agosto: sala da Subestação Associada.
- Setembro: túnel de armazenamento de óleos e resíduos perigosos.

Os relatórios mensais são apresentados no **Anexo 1.4** (meio digital).

1.6 Manutenção/Limpeza de Faixas de Servidão

No período de 03/05 até 04/06, e de 30/10 até 25/11, foram realizadas limpezas de manutenção da vegetação existente nas faixas de servidão das linhas de transmissão e dos alimentadores de energia internos das três usinas.

A metodologia do trabalho é baseada na Norma Brasileira NBR 5422/1985 - Projeto de Linhas Aéreas de Transmissão de Energia Elétrica, e nas licenças de operação das linhas de transmissão.

Foi realizada reunião com participação das Equipes Técnicas da CERAN e VERDES LAGOS, para nivelamento dos procedimentos, instruções e integração de saúde e segurança do trabalho e do meio ambiente.

Após a liberação da Ordem de Serviço, houve o acompanhamento das equipes da CERAN para identificação dos acessos às áreas de serviços, bem como, caso ocorressem situações de riscos à integridade das linhas e perigo para a equipe de campo ao longo da atividade, era feita comunicação aos setores específicos para tomada de medidas necessárias.

As atividades consistem na execução de roçada com auxílio de foice e roçadeira costal junto aos acessos às torres das LTs, roçada da base das torres, roçada sob os alimentadores de média tensão, e, podas seletivas de galhos com o uso de motosserra e podador, para a segurança do sistema de condução de energia elétrica.

As faixas de segurança ao longo das Linhas de Transmissão apresentam 40 metros de largura (20 metros para cada lado do eixo diretriz).

Para Linhas de Transmissão com classe de tensão de 230 kV, as alturas mínimas de segurança são:

- Altura mínima cabo-solo: 7,0 metros;
- Altura mínima cabo-vegetação: 5,0 metros;
- Distância mínima entre cabo e ângulo de queda de árvore = 1,1 m.

Segue abaixo quadro das características das Linhas de Transmissão da CERAN:

Linha de Transmissão	Extensão (Km)	Quantidade de torres	Municípios abrangidos
Monte Claro	0,96	03	Veranópolis
Castro Alves	8,50	20	Veranópolis e Nova Roma do Sul
14 de Julho	16,60	45	Veranópolis, Bento Gonçalves e Cotiporã

Os alimentadores de energia, com tensão de 13,8 kV, conectam a casa de força ao barramento de cada Usina, além de alimentar a Subestação Interligadora. Estas redes foram instaladas parte com condutores isolados, ou seja, rede do tipo compacta e parte com condutores nus, ou rede do tipo convencional. As faixas de segurança ao longo dos alimentadores possuem 3 metros de largura (1,5 metros para cada lado do eixo diretriz) para redes compactas e 15 metros de largura (7,5 metros para cada lado do eixo diretriz) para redes do tipo convencional.

Segue abaixo quadro das características dos Alimentadores da CERAN:

Alimentador 13,8 kV	Quant.	Extensão	Tipo	Municípios
UHE Monte Claro – Casa de Força/Barramento	02	1,91 Km	Compacto	Veranópolis
UHE Monte Claro – Casa de Força/SE- Interligadora	01	1,15 Km	Compacto	Veranópolis
UHE Castro Alves – Casa de Força/Barramento	02	8,65 Km	Compacto (63%) + Convencional (37%)	Nova Roma do Sul
UHE 14 de Julho – Casa de Força/Barramento	02	0,45 Km	Compacto	Cotiporã

Portanto, a vegetação existente na faixa de segurança é manejada de maneira a compatibilizar o recobrimento vegetal da área e a segurança do sistema elétrico.

Em resumo, no período de maio/junho foram realizados 102.131 m² de roçadas e 295 podas seletivas. No período de outubro/novembro, foram realizados 101.391 m² de roçadas e 157 podas seletivas.



Roçada em alimentadores – antes e depois (maio/2021)



Poda em alimentadores – antes e depois (maio/2021)



Roçada na base das torres (maio/2021)



Roçada de acesso às torres – antes e depois (maio/2021)



Poda em linha de transmissão – antes e depois (maio/2021)



Poda em linha de transmissão (plátanos) – antes e depois (maio/2021)

1.7 Limpeza de Log Boom e Tomada de Água

Em maio foram realizadas as atividades de limpeza de detritos na tomada de água da UHE Castro Alves, com o auxílio da equipe de mergulho e de um caminhão guindaste. Foram removidos, aproximadamente, 24 toneladas de detritos vegetais, principalmente troncos e galhos que se encontravam acumulados próximo às grades da tomada de água.



Limpeza da tomada de água da UHE Castro Alves – maio de 2021

Durante os trabalhos de remoção dos detritos submersos, as grades foram removidas para inspeção. Não foram observadas anomalias nas estruturas; porém, constatou-se a presença de mexilhões-dourado fixados nas extremidades das grades.



Presença de mexilhão-dourado nas grades da tomada de água da UHE Castro Alves – maio 2021

Em junho foram removidos aproximadamente 35 m³ de detritos vegetais que se acumularam no *log boom* da tomada de água da UHE Castro Alves devido às fortes cheias. Aproveitou-se para realizar a manutenção deste equipamento.



Vista do *log boom* da tomada de água da UHE Castro Alves antes e depois da limpeza - junho

No dia 29 de outubro de 2021 foi realizada a limpeza do pátio da tomada de água da UHE Monte Claro, que acumulava uma quantidade significativa de detritos removidos

das grades por mergulhadores durante as paradas de manutenção. Para a execução dessa atividade foi necessária a utilização de uma retroescavadeira e de um caminhão caçamba.

Foram removidos, aproximadamente, 28 m³ de material lenhoso, como galhos e troncos, que foram depositados em um local distante 200 m, em área da Ceran apropriada para o recebimento desse tipo de material.

Materiais recicláveis, principalmente plásticos, foram sendo segregados no momento do transporte do material lenhoso, e posteriormente destinados para a recicladora Comércio de Sucatas Zorzi Ltda. Este material representou, aproximadamente, 0,4 toneladas.



Vista do material antes de ser removido



Vista do pátio da tomada de água após a limpeza dos detritos

Relatórios específicos sobre as atividades de limpeza de *log boom* e Tomada de Água são encontrados no **Anexo 1.5** (digital).

1.8 Controle da Fumaça Preta

No ano de 2021 foram realizadas as seguintes medições de fumaça preta:

Data	Descrição do Veículo ou Equipamento	Empresa	Resultado/Moda	Aprovado
04/01/2021	Hyundai HR IYG-2585	Ceran	1	Sim
04/01/2021	Hylux-ITS 7645	Ceran	1	Sim
04/01/2021	Gerador Diesel VT UHMC	Ceran	1	Sim
04/01/2021	Gerador Diesel CF UHMC	Ceran	1	Sim
11/01/2021	Amarok	Ambiental WJ	1	Sim
24/03/2021	Gerador Diesel CF UHQJ	Ceran	1	Sim
24/03/2021	Gerador Diesel VT UHQJ	Ceran	1	Sim
06/04/2021	Gerador Diesel CF UHCA	Ceran	1	Sim
19/04/2021	Hyundai HR IYG-2585	Ceran	1	Sim
19/04/2021	Hylux-ITS 7645	Ceran	1	Sim
19/04/2021	Gerador Diesel VT UHMC	Ceran	1	Sim
19/04/2021	Gerador Diesel CF UHMC	Ceran	1	Sim
19/04/2021	Amarok	Ambiental WJ	1	Sim
19/07/2021	Hyundai HR IYG-2585	Ceran	1	Sim
19/04/2021	Hylux-IYX 3011	Ceran	1	Sim
10/06/2021	Gerador Diesel CF UHCA	Ceran	1	Sim
29/06/2021	Gerador Diesel VT UHMC	Ceran	1	Sim
29/06/2021	Gerador Diesel CF UHMC	Ceran	1	Sim
29/06/2021	Hylux-IYX 3011	Ceran	1	Sim
24/06/2021	Gerador Diesel CF UHQJ	Ceran	1	Sim
24/06/2021	Gerador Diesel VT UHQJ	Ceran	1	Sim
24/06/2021	Amarok	Ambiental WJ	1	Sim
22/09/2021	Gerador Diesel CF UHQJ	Ceran	1	Sim
22/09/2021	Gerador Diesel VT UHQJ	Ceran	1	Sim
30/09/2021	Gerador Diesel CF UHCA	Ceran	1	Sim
30/09/2021	Hyundai HR IYG-2585	Ceran	1	Sim
04/10/2021	Gerador Diesel VT UHMC	Ceran	1	Sim
04/10/2021	Gerador Diesel CF UHMC	Ceran	1	Sim
04/10/2021	Hylux-IYX 3011	Ceran	1	Sim
04/10/2021	Amarok	Ambiental WJ	1	Sim
04/10/2021	Hylux-JAU 7B39	Ceran	1	Sim
06/12/2021	Gerador Diesel CF UHCA	Ceran	1	Sim
06/12/2021	Hyundai HR IYG-2585	Ceran	1	Sim

Os resultados das medições são satisfatórios quando a moda das repetições for igual ou menor ao padrão nº 2 da Escala de Ringelmann.

1.9 Tratamento de Águas e Efluentes

As análises internas periódicas (no máximo semanal) dos parâmetros pH, cor, ferro total, turbidez e cloro residual, para o monitoramento da qualidade da água tratada nas UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, no período de janeiro a dezembro de 2021, sempre apresentaram resultados dentro da faixa de tolerância.

No Anexo 1.6 (digital), são apresentados os resultados da análise externa trimestral (ano de 2021) referentes às amostras de água bruta e tratada nas ETAs (Estações de Tratamento de Água das usinas), seguindo-se as diretrizes estabelecidas pela Portaria de Consolidação nº 5/2017 do Ministério da Saúde, bem como os resultados das análises de efluentes provenientes das ETEs (Estações de Tratamento de Esgotos), das fossas sépticas das guaritas e dos poços de drenagem de cada usina, conforme a Resolução CONSEMA nº 355/2017.

1.10 Vazões Médias no ano 2021

No Anexo 1.7 (digital), são apresentadas as vazões médias diárias das usinas no decorrer do ano de 2021.

1.11 Programa de Responsabilidade Socioambiental

O recurso disponível para investimento social no ano de 2021 da CERAN foi de **1.345.380,00** conforme tabela abaixo.

Tabela – Recurso disponível para investimento social no ano de 2021.

CERAN 2020	Valor disponível para investimento	Valor investido	% do valor investido
Cultura (4%)	575.730,00	495.567,51	86,08
FIA (1%)	143.930,00	130.428,55	90,62
Idoso (1%)	143.930,00	142.290,00	98,86
Esportes (1%)	143.930,00	140.000,00	97,27
PRONON (1%)	143.930,00	00,00	0,00
PRONAS (1%)	143.930,00	120.000,00	83,37
Corporativo	50.000,00	50.000,00	100,00
TOTAL DOAÇÕES	1.345.380,00	1.078.286,06	80,15

Em atendimento à Política de Sustentabilidade e Investimento Social da Ceran, foram apoiados projetos sociais nos municípios do entorno das Usina Hidrelétricas, totalizando R\$ **1.078.286,06**. Alguns apoios aconteceram em municípios fora de abrangência das usinas por falta de projetos aptos na região a receberem por atenderem indiretamente pessoas da região, como é o caso do Hospital Santa Casa, de Porto Alegre.

Conforme definição da diretoria, a verba corporativa de 2021 prioritariamente foi investida para atender demandas relacionadas à COVID, nos municípios do entorno do empreendimento.

Considerando recursos de CERAN e Parceiros o montante investido foi de R\$ **3.372.827,63**, onde 32% do total refere-se a investimento realizado pela CERAN, ou seja, 68% do recurso investido é oriundo de outros parceiros. O somatório alto dos valores dos parceiros concentra-se nos projetos de cultura, esporte e PRONAS que envolve a captação de recursos com outros patrocinadores.

No ano de 2021 foram recebidos via SGP – Sistema de Gestão de Projetos Sociais, um total de 32 projetos. Abaixo, número de projetos cadastrados no Sistema, no ano de 2021, por linha de atuação.

Cultura: 10	Educação: 01
FIA: 06	PRONON: 03
Esporte: 05	PRONAS: 01
Idoso: 05	Saúde 01

Dos 32 projetos apresentados pelo Sistema de Gestão de Projetos Sociais, foram aprovados 18, totalizando R\$ 1.038.639,93, que estão descritos na tabela a seguir.

Tabela: Projetos aprovados em 2021 para investimento social da Ceran.

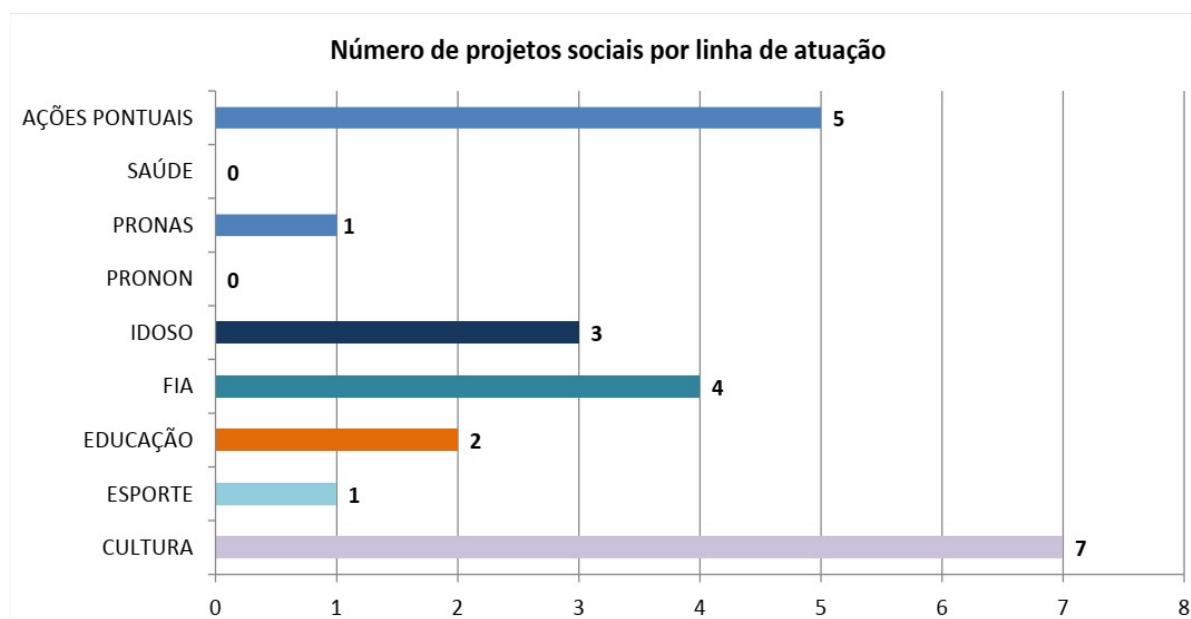
Nº	MUNICÍPIO	PROPONENTE	PROJETO	LINHA ATUAÇÃO	VALOR CERAN
1	Flores da Cunha e Nova Pádua	Instituto Humaniza	NATAL MÁGICO III	Cultura	R\$ 35.655,33
2	tonio Prado e Nova Roma do Sul	Instituto Humaniza	GERA AÇÃO: A ENERGIA DA ARTE IV	Cultura	R\$ 143.200,00
3	Bento Gonçalves	ASSOCIAÇÃO CAMINHOS DE FARIA LEMOS	Projeto Despertar 2020-2021	Cultura	R\$ 35.000,00
4	Bento Gonçalves	Associação Bentogonçalense de Convivência e Apoio à Infância e Juventude-ABRAÇAÍ	Orquestra de Violões-8ª Edição	Cultura	R\$ 96.754,18
5	Veranópolis	MARCA PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA. ME	III MDA Summer Class 2ª etapa	Cultura	R\$ 50.000,00
6	Antonio Prado e Nova Roma do Sul	AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO DO PATRIMONIO CULTURAL E NATURAL DO MUNICIPIO DE ANTONIO PRADO	NOSSO PATRIMÔNIO, NOSSA HISTÓRIA: CAPITÉIS: PATRIM. CULT. E HISTÓRICO DE N. ROMA DO SUL-RS-1ªED.	Cultura	R\$ 84.958,00
7	Flores da Cunha	Centro de Tradições Gaúchas Galpão Serrano	17º Rodeio Crioulo Nacional de Flores da Cunha: Programação Cultural	Cultura	R\$ 50.000,00
8	Veranópolis	PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS	Construindo Veranópolis Resiliente a partir de práticas com crianças e adolescentes 4_5	FIA	R\$ 49.500,00
9	Veranópolis	PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS	Assistência Social e a Afirmação da Vida	FIA	R\$ 19.600,00
10	Veranópolis	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Veranópolis	A tecnologia a serviço da inserção/interação social	FIA	R\$ 30.000,00
11	Bento Gonçalves	Associação Bentogonçalense de Convivência e Apoio à Infância e Juventude-ABRAÇAÍ	Conheça, Viva e transforme	FIA	R\$ 31.328,55
12	Veranópolis	PREFEITURA MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS	Veranópolis Cidade Resiliente – Idoso – Fase 3/5	Idoso	R\$ 49.500,00
13	Veranópolis	Sociedade Beneficente São Francisco	Ampliação da capacidade solar no Lar São Francisco	Idoso	R\$ 42.790,00

14	Porto Alegre	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	HUMANIZAÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE E BEM ESTAR DO IDOSO	Idoso	R\$ 50.000,00
15	Bento Gonçalves	Sociedade Educativa, Cultural e Poliesportiva	Categorias de Base Ano VIII	Esporte	R\$ 140.000,00
16	Antonio Prado	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Antônio Prado	PSICODRAMATIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO SENSORIAL E ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA – APAE ANTÔNIO PRADO (RS)	PRONAS	R\$ 120.000,00
17	Veranópolis	CÍRCULO DE PAIS E MESTRES DA EMEF FELIPE DOS SANTOS	REESTRUTURANDO O GINÁSIO ESCOLAR	Educação	R\$ 8.013,87
18	Flores da Cunha	CPM ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO SÃO RAFAEL	Vestindo nossa missão 2020 - aquisição de jalecos laboratório ciências	Educação	R\$ 2.340,00

Em 2021 a CERAN também apoiou 5 ações pontuais para atender demandas relacionadas à COVID, nos municípios do entorno do empreendimento. Foram eles:

Município	Proponente	Projeto / Ação	Valor R\$
Veranópolis	Hospital São Pelegrino	Aquisição de luvas e testes COVID	10.000,00
Cotiporã	Prefeitura	Aquisição de EPIs e testes COVID	7.484,40
Bento Gonçalves e Nova Roma do Sul	Hospital Tachini - Bento Gonçalves Prefeitura Nova Roma do Sul	Aquisição de EPIs (luvas e máscaras)	18.268,63
Bento Gonçalves	Escola Municipal Ernesto Dorneles	Aquisição de álcool gel e papel A4	2.235,00
Bento Gonçalves e Veranópolis	Polícia Rodoviária Federal	Aquisição de totens, álcool gel e tapetes sanitizantes	1.658,10

Os 23 projetos e ações pontuais apoiados pela CERAN em 2021 estão distribuídos abaixo por linha de atuação.



1.12 Renovação de Licença de Operação

No dia 29/08/2021 a Fepam emitiu a Licença de Operação nº 02141/2021 relativa à atividade de geração de energia na Usina Hidrelétrica Monte Claro, válida até 30/08/2026. No **Anexo 8** (digital) encontram-se cópias das publicações feitas em periódicos com circulação regional e estadual divulgando a referida licença ambiental.

1.13 Auditoria Ambiental

Entre os dias 06 e 10 de dezembro de 2021 a empresa Planivert Engenharia Ambiental realizou auditoria ambiental segundo critérios e diretrizes estabelecidos pela Fepam. Os Relatórios Finais da Auditoria (um para cada usina) e respectivos planos de ação/evidências, encontram-se na pasta **Anexo 1.9** (digital).

Anexos – todos em meio digital

Anexo 1.1 – Relatórios de Reflorestamento

Anexo 1.2 – Relatórios de Resíduos – controle FEPAM

Anexo 1.3 – Relatórios de limpeza de caixas d'água e poços de drenagem

Anexo 1.4 – Relatórios de Controle de Roedores

Anexo 1.5 – Relatórios de limpeza tomada de água

Anexo 1.6 – Resultados das análises das águas (ETAs) e efluentes (ETEs)

Anexo 1.7 – Vazões Médias Diárias

Anexo 1.8 – Publicações em periódicos da emissão da LO nº 02141/2021

Anexo 1.9 – Relatórios da Auditoria Ambiental compulsória Fepam

Programa de gerenciamento ambiental																								
Atividades	CRONOGRAMA																							
	2022												2023											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Entrega de relatório à FEPAM																								
Acompanhamento da legislação																								
Atendimento de condicionantes																								
Gestão de contratos vigentes																								
Atividades	CRONOGRAMA																							
	2024												2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Entrega de relatório à FEPAM																								
Acompanhamento da legislação																								
Atendimento de condicionantes																								
Gestão de contratos vigentes																								

2. Monitoramento Hidrossedimentológico

Atividades realizadas

As atividades do Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico foram desenvolvidas pela empresa Água e Solo, com a supervisão da equipe da Ceran.

Durante este ano, foram realizadas quatro campanhas de campo: março, agosto, outubro e dezembro de 2021.

No período foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Monitoramento Hidrológico
 - Obtenção de registros pluviométricos e fluviométricos;
 - Medição de vazões líquidas e sólidas;
 - Consistência preliminar das informações;
 - Manutenção da rede de monitoramento hidrológico;
 - Ajustes nas estações telemetrizadas.
- Monitoramento Hidrossedimentológico:
 - Obtenção de registros pluviométricos e fluviométricos;
 - Medição de vazões líquidas;
 - Coleta de amostras de sedimentos;
 - Análises laboratoriais dos sedimentos;
 - Manutenção da rede de monitoramento.

Também, neste período, foram entregues os relatórios de atividades do Monitoramento Hidrológico e Hidrossedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas referentes a cada campanha realizada (**Anexos 2.1 a 2.20 digital**).

Quanto ao Monitoramento Hidrológico, nos relatórios são descritas as atividades relativas à operação da rede de monitoramento hidrológico vinculadas à Ceran, e trazem uma atualização das descargas líquidas e registros fluviométrico/pluviométricos medidos desde a instalação das estações até a respectiva campanha de monitoramento.

Quanto ao Monitoramento Sedimentológico os relatórios trazem uma atualização dos registros de descargas sólidas em suspensão de duas estações de monitoramento por usina, a partir da análise das informações obtidas no período compreendido de dezembro de 2008 até a última campanha de monitoramento.

No próximo ano, a cada três meses serão realizadas campanhas de campo visando a continuidade de coleta de dados hidrológicos e hidrossedimentológicos na área de influência do Complexo Ceran, pós-PBA, análise dos dados e emissão de relatórios.

Atividades a Serem Realizadas

Para o ano de 2022, estão previstos:

- Campanhas trimestrais de monitoramento hidrossedimentológico;
- Manutenção preventiva e corretiva das 11 estações automáticas telemétricas;
- Atualização das curvas chave de descarga líquida e sólida;
- Estimativa do deflúvio sólido médio a montante dos reservatórios;
- Avaliação da eficiência de retenção dos reservatórios;
- Quantificação da dinâmica temporal de sedimentos efluentes.

Resultados/Conclusões

- Após este período de monitoramento hidrossedimentológico é possível verificar que as curvas-chave de sedimento dos postos são bem definidas, com poucos pontos fora da curva, o que permite concluir que tais corpos hídricos possuem um regime hidrológico estável.
- Neste período em que está sendo realizado o monitoramento hidrossedimentológico foram criadas e atualizadas as curvas-chaves das estações fluviométricas das UHEs Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho. Nas medições de vazão disponíveis, em condições de estiagens e em águas médias, observa-se certa dispersão nos valores medidos, condição muito frequente em rios naturais. Esta dispersão provoca uma certa dificuldade na determinação da parte inferior e média da curva-chave. Com as medições de vazão realizadas pela Ceran regularmente, entre os períodos de cheia e estiagem, será possível diminuir as incertezas existentes na definição da curva-chave e, conseqüentemente, na determinação das vazões que passam junto à estação fluviométrica.

Anexos – todos em meio digital

- Anexo 2.1 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Castro Alves**. Período: até 31/03/2021.
- Anexo 2.2 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Monte Claro**. Período: até 31/03/2021.
- Anexo 2.3 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE 14 de Julho**. Período: até 31/03/2021.
- Anexo 2.4 – Vazões médias diárias das estações fluviométricas vinculadas às UHEs Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho. Período: até 31/03/2021.
- Anexo 2.5 – Laudo de Calibração das Estações Hidrométricas Telemétricas. Data: março de 2021.
- Anexo 2.6 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Castro Alves**. Período: até 31/08/2021.
- Anexo 2.7 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Monte Claro**. Período: até 31/08/2021.
- Anexo 2.8 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE 14 de Julho**. Período: até 31/08/2021.
- Anexo 2.9 – Vazões Médias Diárias das Estações Fluviométricas Vinculadas às UHEs Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho. Período: até 31/08/2021.
- Anexo 2.10 – Laudo de Calibração das Estações Hidrométricas Telemétricas. Data: agosto de 2021.
- Anexo 2.11 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Castro Alves**. Período: até 31/10/2021.
- Anexo 2.12 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Monte Claro**. Período: até 31/10/2021.
- Anexo 2.13 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE 14 de Julho**. Período: até 31/10/2021.
- Anexo 2.14 – Vazões Médias Diárias das Estações Fluviométricas Vinculadas às UHEs Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho. Período: até 31/10/2021.
- Anexo 2.15 – Laudo de Calibração das Estações Hidrométricas Telemétricas. Data: outubro de 2021.

- Anexo 2.16 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Castro Alves**. Período: até 19/12/2021.
- Anexo 2.17 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE Monte Claro**. Período: até 19/12/2021.
- Anexo 2.18 – Relatório de atividades do Monitoramento Hidrológico e Sedimentológico do Complexo Energético Rio das Antas. **UHE 14 de Julho**. Período: até 19/12/2021.
- Anexo 2.19 – Vazões Médias Diárias das Estações Fluviométricas Vinculadas às UHEs Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho. Período: até 19/12/2021.
- Anexo 2.20 – Laudo de Calibração das Estações Hidrométricas Telemétricas. Data: dezembro de 2021.

Programa de monitoramento hidrossedimentológico																									
Atividades	CRONOGRAMA																								
	2022												2023												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Operação da rede hidrossediment.																									
Campanha de monitoramento																									
Relatório de acompanhamento																									
Reavaliação Vida útil reservatório																									
Atividades	CRONOGRAMA																								
	2024												2025												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Operação da rede hidrossediment.																									
Campanha de monitoramento																									
Relatório de acompanhamento																									
Reavaliação Vida útil reservatório																									

3. Programa de Monitoramento e Resgate da Ictiofauna

Atividades realizadas

No decorrer do ano de 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

Resgate da ictiofauna no interior das casas de força

No dia 26/02/2021, durante a parada de manutenção preventiva da unidade geradora nº 03 (UG-03) da UHE Castro Alves, foi efetuado o resgate de ictiofauna no poço de esgotamento da usina. Na ocasião foi feito o salvamento de cerca de vinte e cinco quilos (25 Kg) de peixes vivos. Os peixes vivos foram devolvidos ao rio. Foram encontrados mortos menos de dois quilos de peixes, que, por sua vez, foram enterrados no sítio da casa de força. As espécies de peixes, em ordem decrescente de abundância, foram: mandis, jundiás, lambaris e cascudos (vide relatório Anexo 3.1).

Durante a parada de manutenção preventiva da unidade geradora 01 (UG01) da UHE Monte Claro, foi realizado o esgotamento total da máquina, sendo necessário proceder o resgate de ictiofauna na caixa espiral, no túnel de sucção e no poço de esgotamento da usina. No dia 18 de maio, logo após o esgotamento e abertura da escotilha, efetuou-se uma inspeção na caixa espiral onde não foi encontrado peixe aprisionado ou morto. No dia 21 de maio foi realizada a inspeção no túnel de sucção da UG01, sendo que neste local também não foi evidenciado o aprisionamento de peixes. No dia 24 de maio foi realizado o resgate de peixes no poço de esgotamento da usina. Foram resgatados, aproximadamente, 21 Kg de peixes vivos, sendo a maioria composta por mandis (pintados) seguida de cascudos e jundiás. Todos os peixes resgatados foram devolvidos ao leito do rio. Durante as atividades de resgate, encontrou-se aproximadamente 0,5 Kg de peixes mortos que foram enterrados no sítio da usina (vide relatório Anexo 3.2).

Resgate da ictiofauna em alça de vazão remanescente

No dia 29 de dezembro de 2021, devido à redução da vazão remanescente decorrente da severa estiagem, foi realizada uma inspeção em toda a Alça de Vazão Remanescente (AVR) da UHE 14 de Julho a fim de realizar o resgate de peixes que porventura tenham permanecido isolados em poças. Neste dia, às 13hs45min a vazão da AVR foi reduzida para 15,0 m³/s, valor igual à vazão afluente natural, a fim de se evitar o deplecionamento do reservatório. O monitoramento foi feito por terra, quando se percorreu a alça de vazão remanescente a pé. Durante a realização da campanha foi encontrada uma poça de água de aproximadamente 500 m² contendo peixes aprisionados, localizada logo à jusante da ponte de serviço, margem direita do rio. Deste local foram resgatados, aproximadamente, 1.300 peixes vivos e 47 peixes mortos. Os peixes vivos foram devolvidos ao leito do rio e os peixes mortos enterrados na margem. As espécies resgatadas, em ordem decrescente de abundância, foram: cascudo, cará, lambari, pintado, joaninha, jundiá, traíra e muçum (vide relatório Anexo 3.3).

Monitoramento da Ictiofauna sob influência dos Reservatórios da Ceran

A empresa Ecossis Soluções Ambientais Ltda, contratada para dar sequência às atividades de Monitoramento da Ictiofauna sob Influência dos Reservatórios do Complexo Ceran – Fase Operação, no ano de 2021 executou duas campanhas semestrais de monitoramento ictiofaunístico, nos meses de março (vide relatório Anexo 3.4) e dezembro (vide relatório Anexo 3.5), respectivamente. Os resultados da campanha são a seguir relatados de forma resumida.

- Composição e riqueza de espécies:

Durante a campanha de monitoramento da ictiofauna na área de influência do Complexo CERAN, no mês de março de 2021, compreendendo o verão, foi registrado um total de 233 exemplares, pertencendo a 25 espécies, nove famílias e cinco ordens, da classe Osteichthyes.

Durante a campanha de monitoramento da ictiofauna na área de influência do Complexo CERAN, no mês de dezembro de 2021, compreendendo a primavera, foi registrado um total de 243 exemplares, pertencendo a 26 espécies, nove famílias e três ordens, da classe Osteichthyes.

A maioria das espécies possuem comportamento sedentário. Apenas *Rhamdia quelen*, o jundiá, e *Pimelodus pintado*, o pintado, podem ser considerados migradoras de curta distância, já que promovem deslocamentos laterais.

Nas duas campanhas, não foram capturadas espécies reofílicas, ou seja, as migradoras de longa distância, como *Salminus brasiliensis*, o dourado, *Megaleporinus obtusidens*, a piava e *Prochilodus lineatus*, o grumatã, que possuem importância para pesca e ecológica. Também não se obteve registro de espécies sob algum grau de ameaça ou endêmicas no rio das Antas. Não houve a necessidade de tombamento de material em coleção científica. Convém ressaltar que na campanha de março de 2021 foi capturado um indivíduo de *Cyprinus carpio*, a carpa comum, no trecho amostral do corpo principal do reservatório da UHE 14 de Julho.

- Distribuição espaço-temporal:

Na campanha de março de 2021, as estações que apresentaram maior abundância de indivíduos capturados foram o trecho do corpo principal da UHE 14 de Julho (14LEN), com 58 indivíduos capturados, divididos em 12 espécies, seguido do trecho do corpo principal do reservatório da UHE Castro Alves (CALEN), com 46 indivíduos, divididos em seis espécies.

Na campanha de dezembro de 2021, as estações que apresentaram maior abundância de indivíduos capturados foram o trecho de vazão reduzida da UHE 14 de Julho (14JUS), com 62 indivíduos capturados, divididos em 18 espécies, seguido do trecho do corpo principal do reservatório da UHE Castro Alves (CALEN), com 43 indivíduos, divididos em oito espécies.

- Variáveis ambientais e relação com a ictiofauna:

As variáveis ambientais mensuradas durante os dois monitoramentos na área de influência do Complexo CERAN não sofreram muitas variações, demonstrando similaridade de valores, mesmo em distintos ambientes, como em trechos de remanso dos reservatórios quanto em trechos a jusante dos barramentos.

As pequenas diferenças encontradas nas variáveis ambientais não foram capazes de responder claramente agrupamentos de espécies em relação a determinado ambiente.

A fauna encontrada compõe espécies de ocorrência comum e as condições ambientais encontradas não demonstraram resultados discrepantes e desfavoráveis para a ictiofauna.

Monitoramento de ovos e larvas - Ictioplâncton

No meses de janeiro, fevereiro, outubro, novembro e dezembro de 2021, a empresa Ecosis Soluções ambientais realizou campanhas amostrais quinzenais para o estudo de ovos e larvas, totalizando oito campanhas amostrais realizadas a cada 15 dias, com duração de quatro dias cada.

O estudo se concentrou em quatro estações amostrais de trechos lóticos, compreendendo os trechos das alças de vazão reduzida de cada usina e o trecho a montante do reservatório da UHE Castro Alves.

Relatório consolidado do Monitoramento de Ictiofauna e Ictioplâncton realizado entre os anos de 2018 e 2021

Em abril, a empresa Ecosis apresentou o relatório consolidado das amostragens de ictiofauna e ictioplâncton que ocorreram entre os meses de julho de 2018 até março de 2021 (vide relatório Anexo 3.6). A seguir, é apresentado o Resumo Executivo do relatório.

O último monitoramento de ictiofauna realizado no Complexo CERAN ocorreu sazonalmente, entre os anos de 2018 e 2021, compreendendo seis campanhas de coleta. As campanhas foram realizadas no inverno/2018, verão/2019, inverno/2019, verão/2020, inverno/2020 e verão/2021. Foram capturados um total de 1.388 exemplares, pertencendo a 39 espécies, 13 famílias e seis ordens (Characiformes, Cichliformes, Cypriniformes, Cyprinodontiformes, Siluriformes e Synbranchiformes da classe Osteichthyes). Dessas, as mais representativas foram Characiformes e Siluriformes, seguindo tendências comuns a ambientes neotropicais. Do total do monitoramento, destaca-se que a maioria das espécies são consideradas acidentais nas capturas e possuem, na maioria, comportamento sedentário. Não foram capturadas espécies reofilicas como *Salminus brasiliensis*, *Megaleporinus obtusidens* e *Prochilodus lineatus*, apenas migradores de curta distância como *Pimelodus pintado* e *Rhamdia aff. quelen*. Além disso, não foram capturadas espécies endêmicas e/ou ameaçadas de extinção. No entanto, foi capturado um indivíduo adulto e uma larva de *Cyprinus carpio* (carpa-comum).

A maioria dos indivíduos foram capturados em redes de espera (84%), totalizando, nesse método também, a maior biomassa capturada (95,5%). O método que teve a menor proporção de abundância de indivíduos capturados foi o método do espinhel, com apenas 1%. O método de peneirão foi responsável pela captura de apenas 0,1% da biomassa, já que este captura espécies de pequeno porte. As curvas do coletor demonstram uma tendência à estabilização na riqueza de espécies capturadas espacialmente, mas, provavelmente, há maior probabilidade de estabilização com maior número de campanhas amostrais. Os trechos que apresentaram maior abundância de indivíduos foram: a alça de vazão reduzida da UHE 14 de Julho (14JUS), seguida do trecho do corpo principal da UHE Castro Alves (CALEN). Três espécies (*Oligosarcus jenynsii*, *Psalidodon eigenmanniorum* e *Pimelodus pintado*) estiveram resentes nos nove trechos amostrais. Já, temporalmente, 20% das espécies capturadas estiveram presentes

em todas as estações amostradas. A maior dominância de espécies foi presenciada no trecho de alça de vazão reduzida da UHE Castro Alves, a jusante do Cachoeirão (JUCAC), decorrente da maior captura de *Hemiancistrus punctulatus*. O maior valor de diversidade foi constatado na alça de vazão reduzida da UHE Monte Claro (MCJUS), a maior equitabilidade de espécies foi na área de remanso da UHE Monte Claro (MCREM), e os maiores valores de riqueza de Margalef, nos trechos de alça de vazão reduzida das UHEs Monte Claro e 14 de Julho (MCJUS e 14JUS, respectivamente), assim como no trecho de remanso da UHE 14 de Julho (14REM).

Na análise de similaridade de Bray-Curtis, alguns agrupamentos demonstraram similaridade acima de 50% entre os ambientes. Houve uma tendência a agrupamentos de trechos com estrutura semelhante, como ambientes lênticos estarem relacionados devido a composição de espécies e as áreas lóticicas dos empreendimentos.

Na análise de correspondência em escala temporal, de forma geral, o compartilhamento de espécies em mais de um período (inverno ou verão) não diferencia a composição de espécie por estação do ano. As características de distribuição das espécies encontradas no presente escopo de monitoramento (2018 a 2021) é condizente com os anteriores, nos quais demonstraram maiores riquezas de espécies nos trechos a jusante dos empreendimentos, como alça de vazão remanescente da UHE 14 de Julho (14JUS). Esse trecho demonstrou uma comunidade distinta das demais, provavelmente por representar o local com maior trecho livre e de maior mobilidade de espécies.

As variáveis ambientais mensuradas durante o monitoramento de ictiofauna na área de influência do Complexo CERAN, realizado nos últimos dois anos (2018 a 2021), apresentaram valores dentro do limite aceitável para a ocorrência e sobrevivência da ictiofauna. A condutividade e oxigênio dissolvido são responsáveis pela distribuição e agrupamento de espécies como *Hemiancistrus punctulatus*, *Hisonotus vireo*, *Hypostomus aspilogaster* e *Characidium tenue*. Perceber-se um agrupamento de espécies como *H. malabaricus*, *A. lacustris* e *Bryconamericus iheringii* com o pH. As demais espécies, próximo ao eixo central, estiveram relacionadas com as variáveis de temperatura e transparência, demonstrando ser essas variáveis que mais explicam as relações da ictiofauna no total do monitoramento.

Quanto a avaliação do comportamento reprodutivo e alimentar de algumas espécies de importância ecológica e econômica, é possível perceber que dentre elas, todas estão encontrando condições propícias à reprodução e estão mantendo padrões de crescimento esperados no ambiente. A avaliação da dieta também demonstrou seguir os padrões descritos a elas, sem mudanças no comportamento alimentar ao longo das campanhas de monitoramento.

Na coleta de ovos e larvas nas temporadas de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021, um total de 1.152 amostras foram analisadas de todos os pontos, com registro de 716 ovos, 89 larvas e 17 juvenis. Uma larva foi identificada a nível de família (CHARACIDAE) devido à dificuldade de identificação. As demais eram representantes de 17 espécies das ordens Characiformes, Siluriformes, Gymnotiformes e Cypriniformes. Foi capturado um indivíduo em estágio larval de *Cyprinus carpio*, a carpacomum, espécie exótica ao sistema. Todas as espécies foram consideradas como acidentais na captura. Dentre os ovos coletados, apenas um apresentava características de embrião inicial. Os demais, apresentavam características de clivagem inicial, demonstrando a recente fecundação dos ovos.

Considerando o total de amostras com ocorrência de ictioplâncton, as redes estacionárias foram responsáveis por 75% da captura, enquanto o método de arrasto capturou 25%. Com relação aos horários amostrados, houve captura de ovos em todos os horários (21h00min, 01h00min, 05h00min e 09h00min) e, de larvas, às 21h00min, 01h00min e 05h00min.

Ao fim do monitoramento, percebe-se que, nas temporadas 2018/2019 e 2019/2020, a coleta de ovos e larvas foi pouco expressiva, demonstrando baixos picos reprodutivos. Esse evento pode ter sido influenciado por variações climáticas e precipitação anômala, que não propicia condições propícias para as espécies reproduzirem. Considerando o total do monitoramento, pode-se inferir que os eventos reprodutivos se iniciam no final da primavera e início do verão. No primeiro ano de monitoramento (2018/2019), a presença de ovos e larvas na amostragem ocorreu a partir da sexta coleta, compreendendo o mês de dezembro. No segundo ano de monitoramento (2019/2020), as capturas ocorreram em mais de uma coleta, sendo mais expressivas a partir de janeiro. No terceiro ano de monitoramento (2020/2021), houve coleta de ovos e larvas em todas as campanhas, sendo a coleta de ovos mais expressiva a partir da 20ª campanha (mês de novembro).

Especialmente, os trechos de jusante são os mais propícios para a reprodução, devido à permanência de características dos habitats. Os trechos de alça de vazão reduzida das três UHEs (Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho) demonstraram importância na manutenção de espécies importantes para a pesca da região (*Hoplias* sp., *Hypostomus commersoni*, *Pimelodus pintado* e *Rhamdia* aff. *quelen*).

Com relação aos descritores ecológicos aplicados a ovos e larvas, os trechos de alça de vazão reduzida da UHE 14 de Julho (14JUS) apresentaram o maior valor de riqueza de Margalef, seguido do trecho de alça de vazão reduzida da UHE Castro Alves a jusante do Cachoeirão (JUCAC). Esse último também apresentou os maiores valores de dominância de espécies, decorrentes da maior abundância capturada de *Cyphocharax voga* e *Glanidium* sp. O trecho que apresentou maior diversidade foi o trecho de alça de vazão reduzida da UHE 14 de Julho (14JUS), seguido do trecho de remanso da UHE Castro Alves, que apresentou uma distribuição mais igualitária entre as espécies capturadas ($J = 0,89$).

Assim como no monitoramento de ictiofauna, as variáveis ambientais mensuradas durante o monitoramento de ictioplâncton, na área de influência do Complexo CERAN, permaneceram dentro dos limites aceitáveis para o desenvolvimento e ciclo de vida dos organismos aquáticos. Decorrente do grande número de ausências nos trechos amostrais, algumas análises não puderam ser realizadas, com apenas a aplicação de uma análise de correspondência canônica (CCA), na qual não se obteve relações claras entre as variáveis ambientais mensuradas e a ocorrência dos organismos. Apesar da baixa captura, foi possível perceber eventos reprodutivos em todos os trechos amostrais e, ressaltando-se, a necessidade de preservação desses trechos e das áreas adjacentes presentes na área de influência do Complexo CERAN.

Atividades a Serem Realizadas

- Realizar as campanhas semestrais de monitoramento da ictiofauna;
- Realizar as campanhas quinzenais de monitoramento do ictioplâncton entre os meses de outubro e janeiro;
- Campanhas de resgate de ictiofauna nas alças de vazão remanescente, em virtude de pulsos de vazão e consequente formação de poças laterais;
- Campanhas de resgate da ictiofauna durante atividades de manutenção e reparo no interior das usinas.

Resultados/Conclusões

Acima apresentados.

Anexos – todos em meio digital

Anexo 3.1 – Resgate de peixes no poço de esgotamento_UHCA_26.02.2021.

Anexo 3.2 – Resgate de peixes no poço de esgotamento_UHMC_mai.2021.

Anexo 3.3 – Resgate ictiofauna na AVR_UHQJ_29.12.2021.

Anexo 3.4 – Relatório de Monitoramento da Ictiofauna – campanha semestral - março de 2021.

Anexo 3.5 – Relatório de Monitoramento da Ictiofauna – campanha semestral - dezembro de 2021.

Anexo 3.6 – Relatório Técnico Consolidado do Monitoramento de Ictiofauna e Ictioplâncton Realizado entre 2018 e 2021.

Programa de monitoramento e resgate de ictiofauna

Atividades	CRONOGRAMA																							
	2022												2023											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Monitoramento da ictiofauna																								
Monitoramento do ictioplâncton																								
Entrega de relatório parcial																								
Entrega de relatório conclusivo																								
Resgate de ictiofauna na AVR*																								
Resgate ictiofauna casa de força*																								

Atividades	CRONOGRAMA																							
	2024												2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Monitoramento da ictiofauna																								
Monitoramento do ictioplâncton																								
Entrega de relatório parcial																								
Entrega de relatório conclusivo																								
Resgate de ictiofauna na AVR*																								
Resgate ictiofauna casa de força*																								

* Atividades a serem executadas quando houver necessidade.

OBS: Na entrega de relatório conclusivo será verificada a necessidade de continuação do programa.

4. Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água Superficial

Atividades realizadas

No decorrer de 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização da campanha de monitoramento semestral de verão (**Anexo 4.1**) e de inverno (**Anexo 4.2**), com análise dos parâmetros físicos, químicos e biológicos na área de influência do Complexo.
- Realização de campanha trimestral em abril (**Anexo 4.3**) e novembro (**Anexo 4.4**).
- Confecção do Relatório Anual 2021 (**Anexo 4.5**).

Dos relatórios das atividades acima, cabe ressaltar o que segue.

Campanha de Amostragem Semestral de Verão - 2021

Esta campanha foi realizada em janeiro de 2021 pela empresa Ecosis Soluções Ambientais, em 14 pontos de coleta ao longo do Complexo Ceran, assim distribuídos: cinco pontos na área de influência da UHE Castro Alves, quatro pontos na UHE Monte Claro e cinco pontos na UHE 14 de Julho. Os objetivos da campanha são:

- Conhecer e acompanhar a variação da qualidade da água superficial no rio das Antas;
- Determinar o IQA e o IQAR nos pontos definidos para aplicação dos índices.

Com a análise dos resultados obtidos na campanha do monitoramento da qualidade das águas superficiais realizada no verão de 2021, destaca-se:

Os parâmetros que possuem maior criticidade são comuns entre as três usinas monitoradas, sendo eles, principalmente: coliformes termotolerantes, DBO5, oxigênio dissolvido e turbidez.

A UHE Castro Alves apresenta elevadas concentrações de DBO (acima de 5 mg/L) nos pontos 1, 2, 3 e 7A (classe III); no ponto 4 (4,5 mg/L) fica enquadrado na Classe I. O ponto 1, localizado a montante do reservatório da UHE Castro Alves apresenta elevadas concentrações de coliformes termotolerantes (330 NMP/100mL), classificado na classe II. As concentrações de oxigênio dissolvido identificadas nesta campanha apresentam-se reduzidas quando comparadas à campanha anterior. Apenas o ponto 2 atende a Classe I, segundo a Resolução CONAMA nº 357/05, os demais pontos apresentam-se enquadrados na Classe II. Este fato pode estar relacionado ao baixo nível de água ocasionado pela estiagem. Altos valores de turbidez são identificados em todos os pontos (acima de 41 NTU), sendo considerados classe II.

As concentrações dos parâmetros na UHE Monte Claro apresentam elevação nos parâmetros coliformes termotolerantes nos pontos 10 (classe III) e 11A (classe II), os pontos 9 e 11 apresentam enquadramento na Classe I. Clorofila A apresentou enquadramento na Classe II no ponto 9 (17,46 µg/L) e nos demais pontos (10, 11 e 11A) Classe I. A DBO apresentou elevadas concentrações em todos os pontos monitorados nesta campanha (Classe III), observa-se comportamento semelhante nas demais campanhas realizadas no período de verão. O parâmetro fósforo total atende a classe I nos pontos 9 e 10, com concentrações não detectadas; e classe III nos pontos 11 e 11A. Oxigênio dissolvido apresentou menores concentrações nesta campanha, principalmente nos pontos 9, 11 e 11A, sendo inferiores a 6mg/L, que pode estar

relacionado ao aumento de temperatura característico da estação e pelo baixo nível do reservatório, já que comportamento semelhante é observado nas coletas realizadas na mesma época do ano. Os pontos 9 e 10 apresentaram alta turbidez, enquadrados como classe II e IV, respectivamente. Os demais parâmetros, tais como nitrato, nitrito, pH e sólidos dissolvidos totais apresentaram conformidade com a classe I da resolução CONAMA 357/2005.

Na UHE 14 de Julho, os parâmetros apresentaram o seguinte enquadramento: clorofila A Classe I nos pontos 15 e 20, Classe II no ponto 21, Classe III no ponto 17 e Classe IV no ponto 18. Coliformes termotolerantes apenas um ponto apresentou enquadramento na Classe I (ponto 17); três pontos de monitoramento (pontos 15, 20 e 21) apresentaram enquadramento Classe II; e o ponto 18 na classe IV. Todos os pontos apresentaram níveis elevados do parâmetro DBO, atingindo Classe II no ponto 15; Classe III nos pontos 17, 20 e 21; Classe IV (>10 mg/L) no ponto 18. Fósforo total apresentou nos pontos 17 e 18 enquadramento na Classe III e os demais pontos na Classe I. Oxigênio dissolvido fica acima do limite estabelecido para Classe I apenas no ponto 15 (Classe III) com concentração de 4,79 mg/L. Turbidez apresentou concentrações acima de 40 NTU (Classe II) para os pontos 17, 18, 20 e 21; o ponto 15 fica com enquadramento na classe I (38,1 NTU). Os demais parâmetros são enquadrados na classe I.

As três usinas apresentam concentrações de oxigênio dissolvido reduzidas quando comparadas à campanha anterior. Este fato pode estar relacionado ao baixo nível de água ocasionado pela estiagem. DBO foi o parâmetro mais crítico (Classe III) encontrado na UHE Castro Alves (pontos 1,2,3, 7A). Na UHE Monte Claro cabe destacar o ponto 10, cujos parâmetros coliformes termotolerantes, DBO e turbidez apresentaram elevadas concentrações (Classes III e IV). Este ponto está localizado o rio da Prata, um afluente do rio das Antas, que representa um grande aporte de cargas que adentra ao rio. Destaca-se também o ponto 18, na UHE 14 de Julho, que apresenta elevadas concentrações (Classe IV) dos parâmetros clorofila A, coliformes termotolerantes e DBO. Este ponto está localizado no rio das Antas, na alça de vazão reduzida.

Altos valores do parâmetro DBO num corpo d'água são causados geralmente, por lançamentos de cargas orgânicas e incidem também na diminuição do oxigênio dissolvido no corpo hídrico, como pode ser observado na maioria dos pontos analisados.

Em referência aos índices de qualidade monitorados, o IQA nos pontos 3 e 4 de monitoramento da UHE Castro Alves apresentam na presente campanha, classificação do IQA como "BOM", os pontos 1, 2 e 7A são classificados com IQA "REGULAR". De um modo geral, esses pontos apresentaram melhora na qualidade com relação às últimas campanhas realizadas. O IQAR para o Ponto 3 apresenta manutenção da sua classificação, como Classe III (IQAR = 3,32). Assim, conforme o que dispõe a metodologia de enquadramento, os dados obtidos no Ponto 3 sugerem que o corpo hídrico é considerado como moderadamente degradado.

Para a UHE Monte Claro todos os pontos apresentaram melhora do valor quantitativo do IQA, classificando como "REGULAR" em todos os pontos. O IQAR da UHE Monte Claro é de 3,43, sendo classificado como Classe III, o que qualifica o ambiente como "moderadamente degradado".

Já o IQA da UHE 14 de Julho apresenta classificação como "REGULAR" na maioria dos pontos, ficando apenas o ponto 18 com classificação "RUIM". O IQAR volta a apresentar uma piora de qualidade nesta campanha. Desta forma, o valor de IQAR é de 3,88, considerado conforme a metodologia de definição do IQAR como Classe IV – criticamente degradado a poluído. De forma geral, são corpos d'água com entrada de matéria orgânica capaz de produzir uma depleção nos teores de oxigênio dissolvido da coluna d'água.

Campanha de Amostragem Semestral de Inverno - 2021

A campanha de amostragem semestral de inverno foi realizada pela equipe técnica da empresa ALS Ambiental Ltda no mês de agosto de 2021.

Com a análise dos resultados obtidos na campanha do monitoramento da qualidade das águas superficiais das UHEs do Complexo Energético Rio das Antas, concluiu-se que:

Em virtude das vazões observadas nas datas de amostragem, o reservatório da UHE Monte Claro foi caracterizado como ambiente lótico (tempo de residência inferior a dois dias), e os reservatórios das UHEs Castro Alves e 14 de Julho, como ambientes intermediários (tempo de residência entre 2 e 40 dias).

Grande parte dos parâmetros de qualidade das águas passíveis de comparação com a Resolução CONAMA nº 357/05 apresentaram resultados dentro dos limites das Classes 1 e 2. Alterações de qualidade foram observadas de forma pontual em relação ao parâmetro oxigênio dissolvido, especialmente nas amostras de profundidades dos reservatórios da UHE Castro Alves (3-fundo) e da UHE 14 de Julho (17-meio e 17-fundo), com valores classificados em classe 4, provavelmente relacionadas à estratificação térmica verificada nesses pontos. Importante ressaltar que não foi verificado rebaixamento de classe de qualidade da água nos pontos de superfície localizados a jusante dos respectivos barramentos/casa de força. Adicionalmente, o parâmetro *E. coli* apresentou valor elevado, de classe 4 no rio das Antas à montante do reservatório da UHE Castro Alves.

Os demais parâmetros analisados e passíveis de comparação com a Resolução CONAMA nº 357/05 atenderam integralmente classes 1 e 2. As concentrações de nutrientes são baixas, não sendo verificadas alterações relacionadas à matéria orgânica, além de não haver indicativos de floração de fitoplâncton, dadas as baixas concentrações de clorofila a, cianobactérias e comunidades aquáticas (fitoplâncton e zooplâncton).

A aplicação do IQA indica qualidade predominantemente boa, no entanto o ponto 1 apresentou qualidade ruim devido à concentração de coliformes termotolerantes. Por fim, o IQAR aplicado nos reservatórios caracterizou os três reservatórios como ambientes pouco degradados (classe II), principalmente devido às baixas concentrações de fósforo, DBO, cianobactérias e turbidez, além do reduzido tempo de residência das águas.

Campanha de Amostragem Trimestral – abril de 2021

Esta campanha foi realizada em abril de 2021 pela empresa Ecossis Soluções Ambientais, em nove pontos de coleta ao longo do Complexo Ceran, assim distribuídos: três pontos na área de influência da UHE Castro Alves, três pontos na UHE Monte Claro e três pontos na UHE 14 de Julho.

Os objetivos desta campanha são:

- Conhecer e acompanhar a variação da qualidade da água superficial no rio das Antas;
- Avaliar e analisar os resultados de alguns dos parâmetros, como: clorofila a, DBO₅, Fósforo, Nitrogênio total kjeldhal, pH, Temperatura da água e Transparência.

A partir da análise dos resultados obtidos na presente campanha, ressalta-se:

- considerando as três Usinas, os parâmetros de DBO₅ e Turbidez são os que requerem maior atenção, tendo em vista que apresentaram os resultados mais críticos ao longo do monitoramento. Altos valores de ambos os parâmetros pode inferir indícios da presença de matéria orgânica e em suspensão na água, possivelmente proveniente de algum lançamento inapropriado.
- Com referência a atual campanha de monitoramento, o parâmetro oxigênio

dissolvido apresentou melhora de qualidade ($>6\text{mg/L}$), que se apresenta com valores superiores aos dados da campanha anterior e tornando todos os pontos na campanha atual representativos da Classe 1.

- O parâmetro clorofila A único microbiológico avaliado nesta campanha, apresentou, em todos os pontos, valores correspondentes à Classe 1, melhorando os índices de campanhas anteriores.
- Os resultados obtidos nas medições da UHE Castro Alves, em todos os pontos, para o parâmetro DBO, correspondem à Classe 1. Para oxigênio dissolvido, os pontos 3 e 4 tiveram aumento suficiente para os limites da Classe 1. Os demais parâmetros também são representativos da Classe 1.
- A UHE Monte Claro apresentou resultados correspondentes à Classe 1, com melhora significativa nos valores de clorofila A no ponto 9; bem como nos valores de oxigênio dissolvido e turbidez no ponto 10, tornando-os Classe 1. Os demais parâmetros também são representativos da Classe 1.
- A UHE 14 de Julho mantém a qualidade de acordo com os parâmetros analisados, passando de Classe 2 para Classe 1, devido ao alcance de melhores índices de turbidez. Os demais parâmetros e pontos são representativos da Classe 1, de acordo com a Resolução CONAMA nº 357/2005 e respectivas alterações.

Campanha de Amostragem Trimestral – novembro de 2021

Esta campanha foi realizada no mês de novembro de 2021 pela equipe técnica da empresa ALS Ambiental Ltda, em nove pontos de coleta ao longo do Complexo Ceran, assim distribuídos: três pontos na área de influência da UHE Castro Alves, três pontos na UHE Monte Claro e três pontos na UHE 14 de Julho.

Ao analisar os resultados obtidos para os parâmetros monitorados na presente campanha, e baseado em um histórico precedente de dados, concluiu-se que:

- A maioria dos parâmetros de qualidade das águas passíveis de comparação com a Resolução CONAMA nº 357/05 apresentaram resultados dentro dos limites das Classes 1 e 2, salva exceção pontual relacionada ao fósforo total no Ponto 21 (à jusante da casa de força da UHE 14 de Julho), que apresentou resultado de $0,109\text{ mg/L}$, valor que se encontra em mesma ordem de grandeza que valor de referência de classes 1 e 2 ($0,100\text{ mg/L}$).
- As concentrações de nutrientes são baixas, não sendo verificadas alterações relacionadas à matéria orgânica, além de não haver indicativos de floração de fitoplâncton, dadas as baixas concentrações de clorofila a, nitrogênio, fósforo, DBO e registros fotográficos realizados durante a campanha de monitoramento.

Relatório anual 2021

O relatório anual 2021 tem como objetivo conhecer e acompanhar a variação da qualidade das águas superficiais no Rio das Antas, desde outubro de 2006 até a presente data, no trecho à montante do reservatório da UHE Castro Alves até a defluência da água turbinada da casa de força da UHE 14 de Julho.

Atividades a Serem Realizadas

Continuidade das campanhas de monitoramento trimestral e semestral nos 14 pontos de coleta, com a emissão de relatório anual contendo interpretação dos dados analíticos e comparação com campanhas anteriores.

Conclusões

O monitoramento de qualidade da água vem sendo realizado há mais de 19 anos nos reservatórios das UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho. Os resultados apresentados periodicamente nos relatórios expedidos pelos especialistas responsáveis pelo desenvolvimento do Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água, tem demonstrado que a variação ocorrida tem como origem fatores alheios ao controle da operação dos reservatórios desses empreendimentos, estando geralmente associados a fatores como precipitação pluviométrica, temperatura e usos antrópicos.

Como pode ser observado pela análise dos resultados em todo o período de monitoramento do Complexo Ceran, as variações nos parâmetros de qualidade da água estão relacionadas principalmente à sazonalidade, com variação das vazões afluentes e defluentes, do carreamento de material para os reservatórios e com a variação da temperatura do ambiente. Neste contexto, o tempo de residência também se apresenta como um fator relevante na determinação da qualidade da água, já que interfere na estabilização das comunidades aquáticas.

Os dados do monitoramento coletados antes da formação dos reservatórios da Ceran já apresentavam resultados muito parecidos com os resultados observados depois do enchimento. Ademais, todas as alterações na qualidade são observadas a montante e a jusante dos represamentos, demonstrando que os mesmos não alteram a qualidade da água, pois esta depende dos usos da terra e dos recursos hídricos na bacia hidrográfica, além dos fatores de dinâmica hídrica local.

Até a presente data não foram identificadas alterações na qualidade da água antes e após a implantação e operação das usinas hidrelétricas do complexo Ceran.

Gráficos dos resultados dos monitoramentos podem ser acessados no SIA Hidrelétricas através do link: <http://siambiental.ucs.br> utilizando os seguintes dados:

Usuário: FEPAM

Senha de acesso: 132456

Anexos – em meio digital

- Anexo 4.1 – Relatório do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais – Campanha Semestral de Verão – janeiro de 2021.
- Anexo 4.2 – Relatório do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais – Campanha Semestral de Inverno – agosto de 2021.
- Anexo 4.3 – Relatório do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais – Campanha Trimestral abril - 2021.
- Anexo 4.4 – Relatório do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais – Campanha Trimestral novembro - 2021.
- Anexo 4.5 – Relatório do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais – Relatório Anual 2021.

Programa de monitoramento limnológico e da qualidade das águas superficiais

Atividades	CRONOGRAMA																							
	2022												2023											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Monitoramento de 30 parâmetros																								
Monitoramento de 07 parâmetros																								
Entrega de relatório parcial																								
Entrega de relatório anual																								
Atividades	CRONOGRAMA																							
	2024												2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Monitoramento de 30 parâmetros																								
Monitoramento de 07 parâmetros																								
Entrega de relatório parcial																								
Entrega de relatório anual																								

OBS: O relatório anual, com análise crítica e parecer conclusivo, poderá propor readequação da metodologia de estudo.

5. Programa de Educação Ambiental

Atividades Realizadas

Durante o ano de 2021 foram realizadas poucas atividades de Educação Ambiental, de modo a evitar o contato físico entre pessoas por conta da pandemia de COVID-19.

Foi possível fomentar apenas cinco atividades de educação ambiental, quais foram:

- Concessão de patrocínio ao Projeto “Mês da Água – Um tema que não pode esperar”, para o custeio de 4 spots diários durante um mês (08/03/2021 até 09/04/2021) na Rádio Solaris 99.1FM, de Flores da Cunha, abordando dicas de impacto sobre o uso consciente da água; Concurso de Desenho direcionado para crianças de 7 a 12 anos sobre o tema “como fazer para que não falte água agora e no futuro”; e, blitz de abordagem à população florense com distribuição de folder educativo do Projeto.
- Duas palestras presenciais proferida pelo Coordenador de Meio Ambiente da Ceran, para alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Médio Luiz Gelain, de Nova Pádua, como parte da programação da Semana de Meio Ambiente de Nova Pádua. No dia 09/06/21, foi ministrada a palestra “Restauração Florestal em APP – caso Ceran”; e no dia 10/06/21 a palestra “A Gestão Ambiental na Ceran”.
- Palestra “Mitigação dos Impactos Ambientais na Ceran”, proferida de forma presencial e remota no dia 23/07/21, para alunos do 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Caminhos do Saber, de Cotiporã.
- Palestra virtual sob o tema “Aquecimento Global”, apresentada em 07/10/21 para o público interno durante a 17º SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho).
- Custeio da confecção de 500 calendários contendo imagens/fotografias selecionadas entre os participantes do Projeto Calendário Ecoturístico 2022, de Nova Pádua (vide Anexo 5.1).



Cartaz do Concurso de desenho do Projeto “Mês da Água - um tema que não pode esperar”



Palestra para alunos e professores da Escola E. E. M. Luiz Gelain, de Nova Pádua

Atividades a Serem Realizadas

- Realizar, no mínimo, um evento anual com os professores de escolas da região para disseminar informações sobre conservação da fauna e biodiversidade, ictiofauna, espécies exóticas invasoras e conservação ambiental;
- Apoiar a realização de, no mínimo, quatro eventos anuais junto a parceiros locais, em datas comemorativas como Semana da Água, Semana do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Semana dos Animais;
- Distribuir material (folder) sobre temas como: espécies exóticas nos reservatórios e APPs, fauna, conservação de APP e outros;
- Realizar, no mínimo, um encontro anual com os colaboradores das usinas e terceirizados voltado a temas relacionados ao meio ambiente e sobre aspectos e impactos nas atividades de operação de usina;
- Realizar anualmente a Jornada Meio Ambiente em Reflexão e a Semana de Sustentabilidade da CERAN;
- Divulgar, em veículos de comunicação de informações, matérias sobre as usinas do Complexo CERAN, os programas ambientais e os projetos desenvolvidos na área de educação ambiental.

Resultados/Conclusões

O Programa de Educação Ambiental, ao longo do tempo, vem sofrendo adequações e mudança de foco conforme os objetivos e metas estabelecidos são atingidos. A baixa atividade do programa registrada em 2021 foi consequência das regras de distanciamento social estabelecidas para conter a pandemia de COVID-19.

Programa de Educação Ambiental																								
Atividades	CRONOGRAMA																							
	2022												2023											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendim. Demanda da comunidade																								
Viva o Taquari-Antas Vivo																								
Semana do meio ambiente																								
Jornada Meio Ambiente Reflexão																								
Semana de Sustentabilidade Ceran																								
Atividades	CRONOGRAMA																							
	2024												2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendim. Demanda da comunidade																								
Viva o Taquari-Antas Vivo																								
Semana do meio ambiente																								
Jornada Meio Ambiente Reflexão																								
Semana de Sustentabilidade Ceran																								

6. Programa de Monitoramento Sismográfico

Atividades realizadas

No decorrer de 2021 não houveram eventos sismográficos extraordinários, conforme citam os relatórios semestrais **Anexos 6.1 e 6.2** (*digital*).

No primeiro semestre de 2021 foram registrados dez eventos locais e regionais, no período entre 25 de novembro de 2020 e 20 de maio de 2021. O evento 832 apresenta pequena magnitude e ocorreu a cerca de 12 km ao sul da UHE Monte Claro. Os eventos 830 e 837 apresentam pequenas magnitudes e ocorreram a cerca de 12 km a sudeste e 10 km ao sul da UHE 14 de Julho, respectivamente. O evento 835 é um sismo local com pequena magnitude que ocorreu próximo da cidade de Garibaldi. Os eventos 829, 831, 833, 834, 836 e 838 são regionais e ocorreram próximos das cidades de Arvorezinha, Tapejara, Lajeado, Nova Petrópolis, Carazinho e Feliz, respectivamente. Não foram registrados eventos próximos a UHE Castro Alves no período de auscultação.

No segundo semestre de 2021 foram registrados oito eventos locais e regionais, no período entre 20 maio e 30 de novembro de 2021. O evento 842 apresenta pequena magnitude e ocorreu a cerca de 15 km ao sul da UHE Monte Claro. O evento 841 apresenta pequena magnitude e ocorreu a cerca de 10 km ao sul da UHE 14 de Julho. O evento 840 é um sismo regional de pequena magnitude que ocorreu próximo da cidade de Lajeado. Os eventos 839, 843, 844, 845 e 846 são eventos locais e ocorreram próximos das cidades de Caxias do Sul, São José da Costa Real, Bento Gonçalves e Farroupilha, respectivamente. Não foram registrados eventos próximos a UHE Castro Alves no período de auscultação.

Atividades a Serem Realizadas

- Análise dos registros sismográficos históricos obtidos pela estação existente na área de influência do Complexo Ceran e emissão de parecer técnico sobre a necessidade de manutenção do Programa de Monitoramento Sismográfico.
- Continuidade do monitoramento caso entenda-se ser necessário.

Conclusões

O monitoramento sismográfico vem ocorrendo conforme o previsto no Projeto Básico Ambiental.

Anexos – em meio digital

Anexo 6.1 – Relatório de Monitoramento Sismográfico – Período executivo: Primeiro Semestre de 2021.

Anexo 6.2 – Relatório de Monitoramento Sismográfico – Período executivo: Segundo Semestre de 2021.

7. Programa de Comunicação Social

Atividades realizadas

As ações de Comunicação, no período, compreenderam as seguintes atividades:

- Redação e encaminhamento de informações sobre fatos relevantes do Complexo CERAN. Durante o ano de 2021, ainda com as limitações impostas pela pandemia, o trabalho da Comunicação Social seguiu com restrições. Ainda assim, foram elaboradas e encaminhadas para a imprensa 46 matérias, a saber:

Janeiro

- a) CERAN é certificada na norma ISO 45001:2018.
- b) CERAN apresenta informações sobre o Investimento Social em 2020.
- c) Programa Veranópolis Cidade Resiliente terá continuidade em 2021.

Fevereiro

- a) CERAN reforça as medidas de proteção contra a Covid-19.
- b) CERAN repassa recursos para projeto de saúde do Hospital Pompéia.
- c) UHE Castro Alves realiza manutenção programada na comporta vagão da UG03

Março

- a) CERAN reforça as medidas de proteção contra a Covid-19.
- b) Usina Hidrelétrica 14 de Julho recebe manutenção preventiva.
- c) Projetos sociais recebem apoio da CERAN.

Abril

- a) CERAN repassa equipamentos para o município de Nova Roma do Sul.
- b) Escola Ernesto Dorneles recebe materiais.
- c) Prefeitura de Veranópolis recebe exemplares do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente.
- d) CERAN repassa equipamentos para o Hospital Tacchini.

Maio

- a) Unidade Geradora 01 da Usina Hidrelétrica Monte Claro recebe manutenção preventiva.
- b) CERAN apresenta as Diretrizes para o Investimento Social.
- c) CERAN repassa equipamentos para escola de Bento Gonçalves.
- d) Programa Cidade Resiliente realiza capacitação.

Junho

- a) Projeto Veranópolis Cidade Resiliente desenvolve atividades com estudantes.
- b) CERAN ministra capacitação sobre as Diretrizes para o Investimento Social.
- c) CERAN repassa equipamentos para a Polícia Rodoviária Federal.

Julho

- a) CERAN repassa recursos a título de compensação financeira.
- b) CERAN, ENERCAN e Foz do Chapecó investem no desenvolvimento de nova tecnologia para utilização em usinas hidrelétricas.

Agosto

- a) Usina Hidrelétrica 14 de Julho realiza manutenção na subestação.
- b) Usina Hidrelétrica Castro Alves realiza obras para melhorar captação de água da chuva.
- c) Projeto Cidade Resiliente é apresentado para a comunidade.

Setembro

- a) Projeto Gera Ação: A Energia da Arte promove palestra sobre neurociência
- b) Estádio da Palugana, em Veranópolis, será revitalizado.
- c) Projeto Pró-Biblioteca repassa livros para a Escola Luiz Gelain, de Nova Pádua.

Outubro

- a) CERAN vai realizar a 17ª edição da SIPAT.
- b) Escola de Flores da Cunha é contemplada pelo Projeto Pró-Biblioteca.
- c) Usinas da CERAN repassam R\$ 586 mil a título de compensação financeira.
- d) Orquestra de Câmara de Bento Gonçalves vai se apresentar na Feira do Livro.
- e) CERAN vai cuidar do Mirante Vale da Ferradura.
- f) Projeto Pró-Biblioteca repassa livros para escola de Antônio Prado.
- g) Programa Cidade Resiliente promove oficina com idosos.

Novembro

- a) CERAN repassa R\$ 383 mil a título de compensação financeira
- b) Unidade Geradora 02 da Usina 14 de Julho recebe manutenção preventiva.
- c) Escola Professor Jacintho Silva, de Cotiporã, é beneficiada pelo projeto Pró-Biblioteca.
- d) CERAN patrocina o projeto “Natal Mágico”.
- e) Seca reduz geração das Usinas da CERAN.

Dezembro

- a) Projeto Natal Mágico será apresentado em Flores da Cunha e Nova Pádua.
- b) Flores da Cunha e Nova Pádua recebem o Natal Mágico.
- c) Usinas da CERAN repassam R\$ 1 milhão a título de compensação financeira.
- d) Projeto “Gera Ação: a energia da arte” premia alunos, professores e escolas de Bento Gonçalves.
- e) Colaboradores recebem kits natalinos.
- f) CERAN apoia projeto de saúde em Antônio Prado.

Confira os principais destaques na mídia:



VERANÓPOLIS - PROGRAMA CIDADE RESILIENTE, CONTINUA EM 2021

postado dia 26/01/2021



Desde 2019 o município de Veranópolis vem desenvolvendo o projeto Cidade Resiliente, que neste ano chega na sua etapa de execução do plano de ação.

Na última semana, estiveram reunidas as equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, com a Pesquisadora e Doutora Daniela Gasperin, para elaborar o cronograma de atividades a serem executadas ao longo de 2021. O calendário estará contemplando ações com oficinas que abordarão temas direcionados a Inteligência Emocional e Qualidade de vida, para variados grupos da comunidade, como: crianças, adolescentes, idosos e entidades sócio assistências.

As ações do Programa Cidade Resiliente tem por objetivo atingir a eficiência administrativa para a redução de vulnerabilidades, com a inserção de todos os atores sociais, fortalecendo a Governança e a sustentabilidade do município. A Gestão Pública busca o aperfeiçoamento da responsabilidade socioambiental e a consolidação de políticas que promovam a inclusão social e o fortalecimento do vínculo com a comunidade para reduzir as vulnerabilidades frente às ameaças naturais.

A resiliência tem a ver com a capacidade de adaptação, flexibilidade e habilidade de manter-se estruturado perante às situações estressantes ou adversas. "Construir uma cidade resiliente é importante para que se enfrente as adversidades com maior tranquilidade, com o menor impacto e maior aprendizado para as gerações futuras", destaca a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, Fabiane Parise.

"Diante da atual situação de pandemia causada pela disseminação do novo coronavírus, cabe à reflexão de como superar as dificuldades, organizar estratégias de enfrentamento das vulnerabilidades e construir alternativas de superação. Desse modo, o Programa Veranópolis Cidade Resiliente tem por objetivo tornar a comunidade Veranense com melhor capacidade de adaptação, superação e fortalecimento frente a uma adversidade", complementou a Secretária Fabiane.

Cidade Resiliente é um projeto que enfatiza os dez objetivos de desenvolvimento sustentável instituídos pela ONU, a fim de reduzir os riscos de desastres que fazem parte do desenho urbano e das estratégias para alcançar o desenvolvimento sustentável, projeto pelo qual o Tribunal de Contas da União avalia e certifica os municípios no quesito vulnerabilidade de crianças e idosos.



Tacchini recebe doação de luvas da Ceran

Gesto da Ceran contribuirá para o baixo índice de infecção no ambiente hospitalar

O Hospital Tacchini recebeu, na última semana, 18 mil pares de luvas de látex doadas pela Companhia Energética Rio das Antas (Ceran). A entrega foi realizada pela Coordenadora de Projetos Sociais da empresa, Daniela Toller Da Rocha, e recebida pela presidente do Conselho de Administração e pelo superintendente do Tacchini Sistema de Saúde, Maristela Cusin Longhi e Hilton Mancio, respectivamente.

Com a chegada da pandemia, o consumo de Equipamentos de Proteção Individual aumentou 26,3% em 2020 na comparação com o ano anterior. Um levantamento realizado pelo hospital mostra que foram consumidos 170.420 pares de luvas de látex no último ano. O número ajuda a explicar a importância da doação realizada pela Ceran, de acordo com Mancio.

“Nossos profissionais de saúde redobram o rigor e o cuidado com a utilização dos EPIs desde o início da pandemia. A doação da Ceran será muito bem empregada dentro do nosso sistema e o baixo índice de contágio nos setores mais críticos do hospital nos traz ainda mais segurança disso”, descreve.

A Ceran

A Ceran é a empresa responsável pela construção e operação do Complexo Energético Rio das Antas, situado na região Nordeste do Rio Grande do Sul. O Complexo é formado pelas usinas hidrelétricas Monte Claro (130 MW), Castro Alves (130 MW) e 14 de Julho (100 MW).

Os 360 MW gerados são equivalentes ao consumo dos oito municípios da área: Antonio Prado, Bento Gonçalves, Cotiporã, Flores da Cunha, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, Pinto Bandeira e Veranópolis. A energia assegurada pelas três usinas é suficiente para atender 630 mil famílias, com consumo médio residencial de 200 kWh/mês.

Fone: Assessoria de Comunicação

Secretaria apresenta relatório final do Diagnóstico da Realidade Social da Criança e do Adolescente

A Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, nos anos de 2019 e 2020, desenvolveu o Diagnóstico da Realidade Social

📅 5 de maio de 2021 👤 Redação - O Estafeta 💬 0 comentários



A Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, nos anos de 2019 e 2020, desenvolveu o Diagnóstico da Realidade Social da Criança e do Adolescente, juntamente com a empresa Painel Pesquisas e Consultoria. Realizado pela primeira vez no município de Veranópolis, representa um marco na efetivação dos direitos da criança e do adolescente. O qual foi entregue oficialmente ao Prefeito, Waldemar De Carli, nesta semana.

O projeto foi aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA e os recursos foram oriundos do Fundo Municipal da Criança e Adolescente, com patrocínio da empresa Cia. Energética Rio das Antas (CERAN). A elaboração do diagnóstico teve como principal objetivo mapear a rede de atendimento voltada a crianças e adolescentes do município, por meio de análise de dados secundários, coleta de dados primários nas instituições governamentais e não governamentais e realização de pesquisa com adolescentes e responsáveis, com as seguintes etapas:

- Mapear a rede de atendimento governamental e não governamental;
- Analisar dados secundários disponíveis e apresentá-los por bairro, caracterizando o município no seu perfil sociodemográfico;
- Coletar os dados da rede de atendimento governamental e não governamental;
- Tratamento, padronização e validação dos coletados;
- Realizar pesquisa quantitativa com adolescentes;
- Oficina com a rede de atendimento e representantes comunitários;
- Analisar os dados da rede de atendimento governamental e não governamental e apresentá-los por Bairro caracterizando o atendimento à criança e ao adolescente do município;
- Elaborar Plano Municipal de Atendimento à Criança e Adolescente a partir dos dados pesquisados.
- Elaborar relatório.

Este projeto foi idealizado de modo a retratar o panorama situacional por território das crianças e adolescentes, produzidos em dois volumes, ambos organizados a partir dos eixos de direito preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O primeiro volume contém os dados gerais do município, o mapeamento da rede de atendimento, indicadores sociais, mapa social de vulnerabilidade e os projetos no tema criança e adolescente. O segundo volume contém o resultado das pesquisas de percepção, cuja compilação almeja desenhar o retrato do perfil na população e do público estudado, as pesquisas de profundidade com a rede de atendimento e com adolescentes com histórico de infrequência e evasão escolar, e o plano decenal.

Seu conteúdo foi elaborado a partir da coleta e análise de dados fornecidos por instituições municipais, IBGE e de pesquisas de percepção com a rede de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos (SGDA). Utilizou-se como norte construtivo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de demais instrumentos normativos, com destaque à Resolução 113/2016 do CONANDA.

O mapeamento, coleta e padronização dos dados coletados possibilitarão a visualização de demandas, conforme áreas geográficas, observando abrangência e identificando lacunas dos serviços; trabalhar de forma qualitativa para analisar a estruturação da rede de atendimento, verificando aspectos de intersetorialidade, cobertura, financiamento e controle social; verificar e apontar as condições gerais no atendimento, os principais problemas, limites e possibilidades dos serviços que compõem a rede de atendimento, ou seja, suas potencialidades, avanços, desafios e demandas. O município poderá direcionar ações e políticas públicas capazes de promover transformações necessárias em direção aos direitos norteados pela doutrina da proteção integral dispostas no ECA.

Diante desse pressuposto, torna-se imprescindível a aproximação de todos os atores sociais envolvidos, no que tange a conhecer a realidade das crianças e adolescentes do município. Assim, com cada um na sua especificidade, é possível trabalhar para a garantia dos direitos e mudanças trazidas pelo Estatuto, a fim de buscar a emancipação e oferecer serviços de qualidade e que realmente atinjam as perspectivas do sistema de garantia de direitos.

A partir das informações geradas pelo referido trabalho, o poder público, em conjunto com a sociedade civil de Veranópolis, poderá tomar decisões que direcionam recursos físicos, financeiros e humanos para ações prioritárias em diferentes áreas (educação, saúde, esporte, cultura, assistência social, defesa dos direitos, entre outros) que possam estar deficientes dentro do objetivo maior que é desenvolver, integral e prioritariamente, as crianças e os adolescentes do município.



CAPACITAÇÃO PARA O PROGRAMA CIDADE RESILIENTE

postado dia 26/05/2021



Na última semana, estiveram reunidos todos os servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade para conhecer amplamente o Plano de Ação do Programa Veranópolis Cidade Resiliente, conhecendo os 10 passos que contemplam o Programa da ONU. O projeto iniciado em 2019 chega à sua fase de execução do plano de ação neste ano. Estas ações têm por objetivo atingir a eficiência administrativa para a redução de vulnerabilidades, com a inserção de todos os atores sociais, fortalecendo a Governança e a sustentabilidade do município.

"O Plano de Ação do Programa Veranópolis Cidade Resiliente tem como proposta integrar e avaliar de modo contínuo entre o planejado e o executado, por isso a equipe toda deve ter o conhecimento de tudo que será realizado e principalmente ser participativa das atividades e definições do Programa. Hoje, estamos aqui reunidos, compartilhando este conhecimento, é essencial" comenta Fabiane Parise, Secretária da pasta.

Segundo a Dra. Daniela Gasperin, o Município de Veranópolis concluiu a primeira fase do Programa que tem por objetivo fazer com que a redução dos riscos seja uma das prioridades, além da fase dois que busca conhecer os riscos da cidade. Essas informações podem ser encontradas no Projeto Veranópolis Cidade Resiliente, disponível no site <https://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/uploads/city/attachments/6178-11672.pdf>

Neste momento, a equipe responsável pelo desenvolvimento do Programa encontra-se na construção e implantação da fase três, que tem como propósito o desenvolvimento dos 10 passos.

Na ocasião, participou do encontro Daniela Toller da Rocha, Diretora de Projetos Sociais da Empresa Ceran, empresa parceira do projeto. "Exercitar e trabalhar a resiliência humana é fundamental para que a comunidade seja forte e preparada a fim de enfrentar as adversidades. O Plano de Ação deste Programa apresenta-se como peça essencial para a execução e alcance desses objetivos com mais assertividade" reforça Daniela.

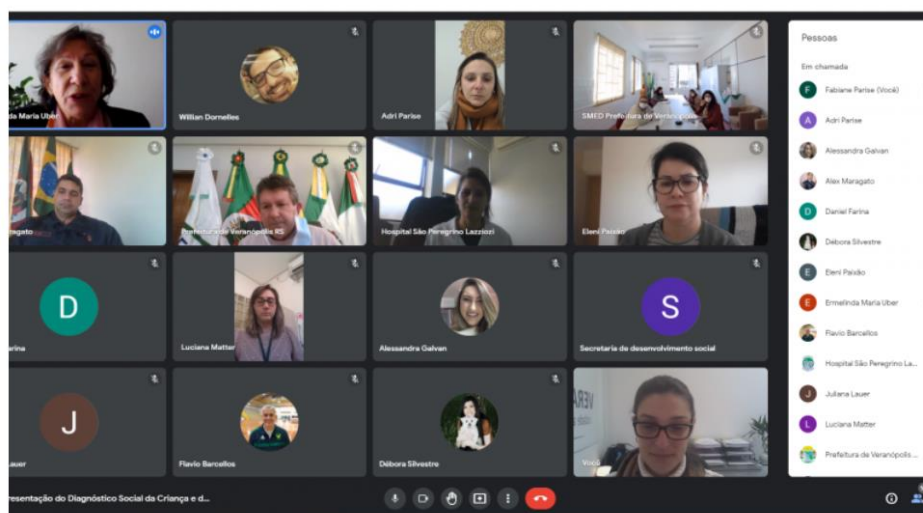
Cidade Resiliente é um programa que enfatiza os dez passos para o desenvolvimento de uma cultura resiliente, a fim de reduzir os riscos de desastres que fazem parte do desenho urbano e das estratégias para alcançar o desenvolvimento sustentável. Construir uma cidade resiliente é importante para que se enfrente as adversidades com o menor impacto e maior aprendizado para as gerações futuras.



Apresentação do diagnóstico da criança e do adolescente

Aconteceu na tarde de quinta-feira, 08 de julho, a apresentação oficial dos principais dados do Diagnóstico Social da Criança e

9 de julho de 2021 Redação - O Estafeta 0 comentários



Aconteceu na tarde de quinta-feira, 08 de julho, a apresentação oficial dos principais dados do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente aos 25 representantes da rede de proteção da criança e do adolescente do município. A ação foi conduzida pela coordenadora Ermelinda Maria Uber Januário, da empresa Painel Pesquisas e Consultoria, responsável pela elaboração e análise do material.

O Diagnóstico foi desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, sendo aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA, com recursos oriundos do Fundo Municipal da Criança e Adolescente, patrocinado pela empresa CERAN.

Sua construção foi fundamentada em dezenas de bancos de dados com as informações disponíveis e consolidadas nas esferas municipal, estadual e federal, além daquelas obtidas em fichas e registros não sistematizados, juntamente com dados das pesquisas de percepção e qualitativas realizadas com os adolescentes de 12 a 17 anos, gestores públicos e técnicos da rede de atendimento.

O mapeamento, coleta e padronização dos dados coletados possibilitarão a visualização de demandas, conforme áreas geográficas, observando abrangência e identificando lacunas dos serviços. O município poderá direcionar ações e políticas públicas capazes de promover transformações necessárias em direção aos direitos norteados pela doutrina da proteção integral dispostas no ECA.

A partir das informações geradas, o poder público, em conjunto com a sociedade civil de Veranópolis, poderá tomar decisões que direcionam recursos físicos, financeiros e humanos para ações prioritárias em diferentes áreas (educação, saúde, esporte, cultura, assistência social, defesa dos direitos, entre outros) que possam estar deficientes dentro do objetivo maior que é desenvolver, integral e prioritariamente, as crianças e os adolescentes do município.

Orquestra de Câmara de Bento se apresentará no encerramento da 36ª Feira do Livro



Por SERRANOSSA — Última atualização 15 out, 2021

CULTURA E ENTRETENIMENTO ÚLTIMAS



Foto: Arquivo ASCOM

Aos poucos, o cenário cultural vai retomando o seu espaço. A pandemia provocada pelo coronavírus impossibilitou a realização de apresentações de vários segmentos da cultura. E esta retomada já se sentiu com a 36ª Feira do Livro que tem, em sua programação, de forma híbrida, shows musicais e teatrais.

A Orquestra de Câmara de Bento Gonçalves irá se apresentar no encerramento do evento, no dia 17/10, que será transmitido pelo YouTube e Facebook da 36ª Feira do Livro, a partir das 20h. O maestro Gilberto Salvagni conta que o repertório contará com música clássica e algumas novidades de música popular que irão estreiar em breve no Anfiteatro Ivo Antônio Da Rold.

O maestro expressa o seu sentimento de esperança por, aos poucos, o setor cultural estar voltando: “a Orquestra se apresentou por ocasião da inauguração do subsolo da Casa das Artes, em agosto para um pessoal bem reduzido. Agora com o avanço da vacinação e o arrefecimento da pandemia já é possível ter uma esperança e ter um percentual maior de público e num futuro não muito distante abrir 100% para o público, sem restrições. Claro com a devida segurança. A palavra que sintetiza tudo é: esperança”.

O projeto Bento in Concert é uma realização da Fundação Casa das Artes, Secretaria Municipal da Cultura, Prefeitura de Bento Gonçalves por meio da Lei de Incentivo à Cultura, Secretaria Especial de Cultura – Ministério do Turismo, Governo Federal – Pátria Amada Brasil, com o patrocínio da Cooperativa de Crédito Sicoob Meridional, Ceran – Companhia Energética Rio das Antas e Geremia Redutores.



Orquestra de Câmara de Bento Gonçalves apresenta novo concerto com clássicos do rock

Evento ocorre no dia 12 de novembro, às 20h, na Fundação Casa das Artes

A Orquestra de Câmara de Bento Gonçalves realiza seu mais novo concerto “Dinossauros – Clássicos do Rock”, no dia 12 de novembro, às 20h, na Fundação Casa das Artes. No repertório, artistas que marcaram o gênero como AC/DC, Rush, Black Sabbath, Yes, entre outros. Os clássicos serão interpretados por 15 instrumentistas de cordas, sopro e percussão, dirigidos pelo maestro Gilberto Salvagni. De acordo com o maestro, o repertório foi cuidadosamente escolhido, tendo como critério contemplar canções que oportunizam a exploração das possibilidades instrumentais da orquestra, além de terem importância histórica. “Assim, além das canções mais conhecidas, o público vai apreciar alguns dos momentos de maior investimento musical das bandas lendárias”, explicou.

A entrada é gratuita, mas sugere-se a doação de 1kg de alimento não perecível. Para assistir ao espetáculo é obrigatório o uso de máscara. O evento vai cumprir com os protocolos de prevenção ao contágio do Coronavírus conforme os Decretos estadual e municipal.

A Orquestra de Câmara de Bento Gonçalves faz parte do projeto Bento in Concert com realização da Fundação Casa das Artes, Secretaria Municipal da Cultura, Prefeitura de Bento Gonçalves por meio da Lei de Incentivo à Cultura, Secretaria Especial de Cultura - Ministério do Turismo, Governo Federal - Pátria Amada Brasil, com o patrocínio da Cooperativa de Crédito Sicoob Meridional, Ceran - Companhia Energética Rio das Antas e Geremia Redutores.

Repertório de “Dinossauros – Clássicos do Rock”:

AC/DC - Back in Black

Rush - Tom Sawyer

Black Sabbath - Sabbath Bloody Sabbath

Yes - Roundabout

Led Zeppelin - Going to California

Jethro Tull - Aqualung

Joe Satriani - Midnight

Supertramp - Dreamer/The Logical Song

The Police - Every Little Thing She Does Is Magic

Queen - Love of My Life



LONGEVOS MAIS RESILIENTES

postado dia 26/10/2021



A Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, por meio do Programa Veranópolis Cidade Resiliente, com apoio do CREAS, promoveu a "Oficina Qualidade de Vida: Conhecendo os Sentimentos".

A capacitação foi destinada aos longevos de Veranópolis e realizada em três blocos, sendo:

- ▶ Dia 04 de outubro: abordou o tema "Viver o aqui e o agora";
- ▶ Dia 18 de outubro: evidenciou "O ato de elogiar";
- ▶ Dia 25 de outubro: fortaleceu a questão do "Amor-próprio".

A oficina foi realizada na Casa da Cultura Frei Rovílio Costa e teve como palestrante a Dra. Daniela Gasperin, que é Consultora da ONU e responsável pela execução do "Programa Veranópolis Cidade Resiliente" no município.

Segundo a Secretária de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, Fabiane Parise, o Programa Veranópolis Cidade Resiliente tem por objetivo tornar a comunidade ativa com capacidade de resposta positiva diante das adversidades, de maneira inclusiva e participativa. "Estamos dando os primeiros passos para preparar a cidade para ações de resiliência ao longo do tempo. Atuar e acompanhar os idosos nos ajuda a compreender o processo da vida. Onde identificamos suas marcas, histórias, sua alegria e seu viver. Nos remete a praticar ainda mais a empatia, o cuidado, pois o idoso cria a harmonia entre o passado, presente e futuro, na expectativa de uma vida percorrida com sabedoria."

Na segunda-feira, dia 18, o grupo que acompanhou os encontros encerrou as atividades reforçando que foi muito válido os assuntos abordados no intuito de desenvolver pessoas mais resilientes, ou seja capazes de lidar, superar e fortalecer-se frente a uma adversidade, com uma adaptação positiva.

Todos que participaram das oficinas receberam seu certificado.

Foto: Leticia Fracasso



PROGRAMA VERANÓPOLIS CIDADE RESILIENTE É DESTAQUE EM CONFERÊNCIA NA CHINA

postado dia 03/11/2021



Na manhã da quinta-feira, dia 28 de outubro, a Dra. Daniela Gasperin apresentou as oficinas realizadas do Projeto Qualidade de Vida: conhecendo os sentimentos, do Programa Veranópolis Cidade Resiliente, no "18th International Conference on Innovation and Management" (18ª Conferência Internacional sobre Inovação e Gestão). A conferência está aconteceu de forma online, nos dias 28, 29 e 30 de Outubro de 2021, em Chengdu na China.

A apresentação relatou a trajetória do Programa Veranópolis Cidade Resiliente, promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, e como as novas gerações podem contribuir para o desenvolvimento de uma cidade resiliente. Em comemoração do aniversário de 50 anos da Universidade de Tecnologia da Informação de Chengdu na China, Veranópolis contribuiu com as experiências realizadas no município.

Daniela destacou que o Projeto contribuiu para o autoconhecimento dos alunos e professores. Na prática, para os alunos, aprimorou a formação integral, e para professores, contribuiu na prática pedagógica, visto que, o conhecimento e o desenvolvimento de sentimentos e comportamentos impulsionam novas formas de pensar e de enfrentar e se adaptar a diversos problemas.

Usinas hidrelétricas da região já apresentam dificuldades na geração de energia



Por **Eduarda Bucco** — Última atualização: 26 nov, 2021

ÚLTIMAS

GERAL

Conforme o Complexo Ceran, em novembro foram registrados períodos de vazão afluente insuficiente para geração de energia. Apesar da boa quantidade de chuva nas últimas 24h, expectativa é de baixa precipitação para os próximos meses



Fotos: Divulgação/Ceran

Neste ano, o Brasil tem enfrentado uma das piores estiagens da história, o que ocasionou uma grave crise hídrica, principalmente na região Sudeste. Mas a pouca chuva também já tem impactado o cenário na Serra Gaúcha. Conforme a Companhia Energética Rio das Antas (Ceran), as três usinas hidrelétricas que compõem o complexo operam “a fio d’água”, ou seja, a energia é gerada a partir da vazão afluente natural do rio. Dessa forma, quando não há vazão afluente suficiente, as unidades geradoras são paralisadas. “Foi o caso de alguns períodos de novembro”, informa a companhia.

Conforme dados do Operado Nacional do Sistema Elétrico (ONS), entre o período de janeiro de 2020 a junho de 2021, houve uma queda significativa no valor da Energia Natural Afluente em todos os subsistemas. E a crise hídrica tem impactado diretamente nessa situação, porque é a água das chuvas que alimenta os rios e, consequentemente, aumenta a vazão. Nesse caso, quando não há a possibilidade de geração de energia pelas hidrelétricas, o país aciona as termoeletricas – muito mais caras e poluentes.

A Ceran explica que suas usinas fazem parte do Sistema Interligado Nacional (SIN), controlado pela ONS. “Portanto não cabe à Ceran a comunicação ou controle no acionamento de termoeletricas. Nossas UHEs operam conforme a vazão afluente natural do rio, e todas essas informações são compartilhadas com o ONS, que comanda nossa geração”, reforça.

A usina 14 de Julho está localizada entre os municípios de Bento Gonçalves, Cotiporã e Veranópolis e em 2020 foi responsável pela geração de 212.450 MWh. Já a usina Monte Claro fica entre Bento, Nova Roma do Sul e Veranópolis, gerando 260.047 MWh no ano passado. Por fim, a usina hidrelétrica Castro Alves está localizada entre Nova Roma do Sul, Antônio Prado, Nova Pádua e Flores da Cunha. Foram 329.016 MWh em 2020. Juntas, elas conseguem abastecer cerca de 600 mil residências de consumo mensal de 200 KWh. “Como nossa geração é baseada na vazão natural do Rio das Antas, os valores anuais variam de acordo com as chuvas em nossa região”, afirma a companhia. Por estar conectadas ao SIN, a geração de energia não é destinada a cidades em específico, explica a Ceran.

Mas além dos períodos de paralisação registrados em novembro, a companhia já evidencia a preocupação para os próximos meses, quando a tendência é de aumento das temperaturas e baixa da pluviometria. Apesar de ter sido registrada uma quantidade significativa de chuva nas últimas 24 – 15mm de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) – no total choveu apenas 26,8 mm durante todo o mês de novembro.

Diante dessa situação, a companhia ressalta a responsabilidade de todos no uso da energia elétrica. “A Ceran acredita que todos temos papel importante no uso racional e eficiente da energia elétrica, e que deve ser uma prática constante, e não apenas lembrada em momentos de crise”, finaliza.

Projeto "Gera Ação" premia estudantes do ensino fundamental de Bento Gonçalves

Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades para alunos e professores do município

O Projeto Gera Ação: a energia da arte (arte e sustentabilidade), do Instituto Humaniza, com patrocínio da CERAN – Companhia Energética Rio das Antas, propôs vivências relacionadas ao tema da sustentabilidade a alunos e professores de 5º ano do Ensino Fundamental, ao longo deste ano. Foram realizadas palestras como “A sustentabilidade da vida”, “Pedagogia x Pandemia: quando os muros da escola deixam de ser os limites, a educação precisa se reinventar!”, “Relações culturais entre a arte e a vida: neurociência e comportamentos novas possibilidades para ser mais” (para alunos do Ensino Médio); oficina de teatro para professores; distribuição do livro “Planeta Energia” para alunos e professores; link com a gravação da peça teatral “A revolta do lixo papão” e o Teatro fórum “A Aposentadoria do Professor” para professores.

Como última ação do projeto, ocorreu no mês de outubro o concurso de redação em formato de carta. Cada estudante inscrito desenvolveu seu texto, a respeito de um tópico do livro previamente distribuído aos alunos, “Planeta energia”. O tema, relacionado a questões ambientais, foi revelado aos alunos no dia da realização da redação. A comissão julgadora, composta por duas professoras com ampla experiência e vivências na área, e uma engenheira ambiental e sanitária, analisaram as produções a partir dos critérios previstos no Regulamento, dentre os quais, a correção gramatical, a originalidade e o índice de autoria.

Na última sexta-feira (03), foram premiados os cinco primeiros alunos colocados de cada turno, além do professor-orientador e da escola do aluno vencedor. A premiação para o 1º lugar, foi uma tablet para o professor e outro para o aluno, e um notebook para a escola. Para 2º e 3º lugar, um smartphoone, e 3º e 4º lugar, uma mochila.

Resultados Concurso Gera Ação: A Energia da Arte:

Turno da manhã

- 1º Lugar - EMEF Lóris Antônio Reali – Beatriz Cestonaro
- 2º Lugar – EMEF Anselmo Luigi Piccoli - Isadora Knebel
- 3º Lugar – EMEF Professora Vânia Medeiros Mincarone – Gabriela Brandão Prates
- 4º Lugar – EMEF Professora Vânia Medeiros Mincarone – Luisa Civardi
- 5º Lugar – EMEF Anselmo Luigi Piccoli – Emily Pereira Schwaab

Turno da tarde

- 1º Lugar - EMEF Maria Borges Frota (turma 51) – Bernardo da Silva Gonçalves
- 2º Lugar – EMEF Professora Vânia Medeiros Mincarone (turma 52) – Gabriel Casagrande Guizzo
- 3º Lugar – EMEF Ernesto Dorneles – Taís Dallé
- 4º Lugar - EMEF Ernesto Dorneles – Julia Roman
- 5º Lugar – EMEF Professora Vânia Medeiros Mincarone (turma 52) – Alexciane Siqueira

PRONOM PROSSEGUIRÁ COM ATENDIMENTOS EM 2022 EM ANTÔNIO PRADO

Escrito por Taís Vargas em dezembro 28, 2021

O Projeto visa ofertar para mulheres de Antônio Prado, Ipê e região consultas com mastologista e exame de mamografia, ambos gratuitos

Desde o dia 22 de outubro o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), "Mulheres sem Câncer – Diagnóstico Precoce do Câncer" realiza atendimentos no Hospital São José e desde o seu início aproximadamente 350 mulheres já foram atendidas. Até o final do mês de dezembro estimasse que 500 mulheres de Antônio Prado e região terão acesso a iniciativa.

O Pronon visa equipar a Sociedade Hospitalar São José com a melhor tecnologia disponível no Brasil para diagnóstico de câncer de mama e disponibilizar no ambulatório, localizado no Centro de Diagnóstico e Imagem (CDI) São José, atendimento gratuito para mulheres de Antônio Prado, Ipê e região, oferecendo 3 mil consultas com uma médica mastologista, além da realização de 1.500 exames de mamografia.

As próximas consultas já estão sendo agendadas para janeiro de 2022 em que serão atendidas prioritariamente mulheres de 50 a 69 anos que devem procurar a Secretaria Municipal de Saúde para realizar o agendamento da sua consulta. Após realizado o agendamento a mulher deve comparecer no CDI, no dia e horário marcado para realizar a consulta com a Mastologista e posteriormente o exame de mamografia.

A iniciativa é financiada com recursos do Ministério da Saúde e patrocínio das empresas Volkswagen Financial Services, BB Seguros, Companhia Energética do Rio das Antas – Ceran, Havan, Corsan, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Metalúrgica Fey, Betha Sistemas e José Luiz Cavichioli.

- Elaboração de seis edições do Jornal Usina de Notícias, publicação bimestral do Complexo CERAN

Usina de Notícias

Publicação da Cia. Energética Rio das Antas • Jan/Fev 2021 • Edição 24

CERAN reforça medidas de proteção contra a Covid-19

O aumento elevado no número de casos de Covid-19 no Brasil, registrado nos meses de janeiro e fevereiro, motivou a CERAN a reforçar as medidas de proteção contra a pandemia causada pelo novo coronavírus, especialmente em razão do colapso na área da saúde decorrente da grande ocupação dos leitos de hospitais em todo o país.

Mais uma vez, a empresa voltou a ressaltar a importância das máscaras de proteção, manter o distanciamento social, uso do álcool gel e outros cuidados especiais.

Nas Usinas Hidrelétricas Monte Claro, 14 de Julho e Castro Alves, essas medidas vêm sendo seguidas à risca desde o início da pandemia, com muita atenção e responsabilidade por parte dos colaboradores e fornecedores.

O grande objetivo é manter a operação das usinas sem que esse trabalho represente riscos para as pessoas envolvidas. Para tanto, é essencial o cumprimento de regras, cautela no ambiente de trabalho e comprometimento de todos para superar esse momento tão difícil e conturbado.



Ceran

Usina de Notícias

Investimento Social repassou mais de R\$ 8,9 milhões em ações e projetos

Um montante de R\$ 8.919.938,32 foi aprovado pela CERAN, em conjunto com parceiros, para a concretização de 19 ações e projetos em 2020. Deste valor, 93% são provenientes de aporte de instituições proponentes e leis de incentivo fiscal, como o FIA (Fundo para Infância e Adolescência), Lei Rouanet, Lei do Esporte, Lei do Idoso e outras. Os 7% restantes são verbas corporativas, cujo total alcança R\$ 617.884,90.

As cidades de Veranópolis e Bento Gonçalves foram as que tiveram mais ações e projetos aprovados: seis em cada uma delas. A maioria voltada para o desenvolvimento de atividades com idosos, apoio a instituições sociais e repasse de equipamentos para proteção contra a Covid-19. Os municípios de Nova Roma do Sul e Cotiporã também foram beneficiados com ações pontuais para o combate à pandemia causada pelo novo coronavírus e também entrega de cestas básicas, roupas de cama e banho, materiais de higiene e de limpeza para famílias carentes. Para a capital Porto Alegre, dois projetos vão beneficiar a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia: "Construindo sorrisos" e "Humanização e cuidado com a saúde e bem-estar do idoso". A cidade de Caxias do Sul também receberá recursos para a saúde. O Hospital Nossa



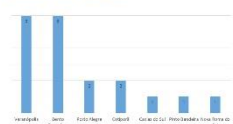
Uma das ações aprovadas pela CERAN foi a entrega de cestas básicas e roupas de cama e banho a famílias carentes de Cotiporã

Senhora de Pompeia poderá dar prosseguimento ao projeto "Modernização Tecnológica do equipamento de PET-CT, qualificando o Diagnóstico Oncológico".

A Associação de Deficientes Físicos de Bento Gonçalves foi beneficiada com o repasse de R\$78.950,00, via Pronas (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência), para o projeto "Aprimorando a Reabilitação". Já o município de Pinto Bandeira poderá dar continuidade ao belo projeto "Paixão pelo Esporte", patrocinado pela CERAN, via Lei de Incentivo ao Esporte, para fortalecer a escolha de voleibol no município de Pinto Bandeira. As aulas são gratuitas e meninos e meninas poderão praticar as atividades esportivas.

Diferentemente de outros anos, a área cultural teve menos projetos aprovados, em razão das recomendações de distanciamento social. Ainda assim, três iniciativas relevantes foram aprovadas: os projetos "Confraria do Vinho", que se trata da elaboração de um livro, e o Gera Ação: a energia da Arte", ambos para a cidade de Bento Gonçalves. E também o "Pro-Biblioteca", que prevê a entrega de 10 bibliotecas, com 200 livros cada, para escolas públicas dos municípios da região.

Número de Ações e Projetos Sociais por município



Ceran

CERAN repassa recursos para projeto de saúde do Hospital Pompéia

Das iniciativas aprovadas pela CERAN em seu Investimento Social 2020, uma das mais relevantes é o repasse de recursos, por meio do Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), para o Hospital Nossa Senhora de Pompeia, de Caxias do Sul, levar adiante o projeto "Modernização Tecnológica do Equipamento de PET-CT, qualificando o Diagnóstico Oncológico".

Grandioso, o projeto tem por propósito melhorar, modernizar e ampliar os serviços oncológicos na unidade hospitalar, que é referência para 49 municípios da região para atendimentos SUS de urgência, emergência e alta complexidade.

Para tanto, o objetivo é otimizar o diagnóstico precoce e aperfeiçoar o tratamento do câncer, por meio da qualificação do suporte clínico com equipamentos de Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET-CT), além de toda uma equipe multidisciplinar disponível, que oferece assistência médica, social e psicológica.

Dentre as metas previstas pelo projeto, a principal é realizar, em um período de 12 meses, 60 exames de PET-CT, tornando mais assertiva a localização de órgãos afetados, lesões sérias ou pequenas estruturas. Neste cenário, torna-se mais acessível elevar a qualidade dos procedimentos e diminuir o tempo de hospitalização.



INCAN (Instituto do Câncer do Hospital Pompéia)

O atendimento especializado a pacientes com câncer levou o Hospital Pompéia a inaugurar, em 15 de março de 2007, o INCAN, criado com o objetivo de prestar atendimento de excelência. Com infraestrutura completa e equipe multidisciplinar, o INCAN atualmente atende cerca de 800 pacientes em tratamento oncológico e realiza em média 1.500 consultas por mês.

Possui instalações que oferecem atendimento com acesso exclusivo, sala de espera, consultórios, sala de aplicação de quimioterápicos, leitos para aplicações de longa duração, posto de enfermagem e área de preparação.

A utilização do um mesmo espaço do hospital garante conforto e comodidade aos pacientes que buscam o tratamento oncológico. Em paralelo, há um trabalho de prevenção realizado por meio de informação e orientação para a comunidade, como as campanhas do Outubro Rosa e o Novembro Azul.

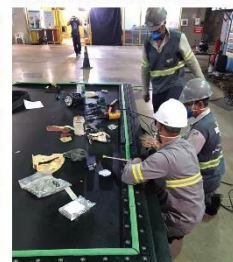
Ceran

UHE Castro Alves realiza manutenção programada na comporta vagão da UG03

No mês de fevereiro, a Usina Hidrelétrica Castro Alves concluiu com sucesso a manutenção preventiva decenal da comporta de serviço (vagão) da Unidade Geradora 03. Trata-se de um trabalho

previsto para ocorrer a cada dez anos de operação do equipamento.

Os serviços de desmontagem, reforma e montagem demandaram dez dias de ações corretivas, como substituição das borrachas de vedação e dos rolamentos das rodas, além da pintura geral das partes metálicas. Após a montagem, foi realizado o trabalho de comissionamento das funções de segurança, sinalização e tempos de abertura e fechamento conforme o manual de montagem.



EXPEDIENTE

Usina de Notícias

Jornal elaborado pela CERAN (Cia. Energética Rio das Antas S/A)

Endereço: Rua Livuro Linhares, Nº 2010 Trindade - Bloco B - Sala 101 Forquilha/RS - 98036-002

www.ceran.com.br

Produção:

fama

Edição:

Rafael Masselli

Conselho Editorial

André Akashi
André Thompson
Daniela Toller
Diego Da Pieve Scherer
Juliano Natall
Rafael Masselli
Sandro Vaccaro

Acionistas:



UHE Castro Alves conclui manutenção corretiva em equipamentos da UG 03

Foi concluído com sucesso a manutenção corretiva em equipamentos da Unidade Geradora (UG) 03 da Usina Hidrelétrica Castro Alves. Nos meses de fevereiro e março, os colaboradores da CERAN realizaram a manutenção corretiva no anel de regulação e nas palhetas diretrizes, equipamentos responsáveis pela abertura e fechamento do fluxo de água que aciona o rotor da turbina.

O anel de regulação e palhetas diretrizes são projetados para trabalhar com folgas mínimas. Durante as manutenções preventivas foram identificadas folgas nesses equipamentos acima do desejado. Para corrigir esses desvios, a CERAN programou a manutenção juntamente com a parada bienal da UG 03.

Durante a parada foi feito o levantamento do anel de regulação e a substituição



ção dos setores autolubrificantes do anel de regulação, e também as correções necessárias para o pleno funcionamento das palhetas diretrizes, garantindo a mínima folga entre elas, de modo a oferecer condições seguras de operação da UG 03.

CERAN apoia o projeto Pró-Biblioteca

Um dos projetos sociais mais relevantes apoiados pela CERAN é o Pró-Biblioteca, iniciativa que estimula a literatura e a educação, por meio da doação de acervos literários para formação, ampliação e atualização de bibliotecas públicas, escolares e comunitárias.

Aprovado pela Lei de Incentivo de Cultura, o projeto prevê a entrega de dez bibliotecas, com 200 livros cada, para escolas públicas dos municípios da região. Além disso, serão desenvolvidas atividades de apoio à educação, um portal virtual para os leitores e um canal de vídeos exclusivos.



Ceran

Municípios recebem materiais para enfrentamento da Covid-19

Desde o início da pandemia, em fevereiro de 2020, a CERAN tem contribuído de forma permanente no auxílio aos municípios da região. Ao longo de todos esses meses de enfrentamento da Covid-19, a empresa concretizou diversas ações para ajudar instituições no atendimento prestado à população.

Nos meses de março e abril, três ações se destacaram. Na primeira delas, no dia 17 do marco, o colaborador Marcio Rama Vargas representou a CERAN na entrega de materiais para o Hospital São Peregrino Lazzio, de Veranópolis.

Por solicitação da unidade hospitalar, a empresa repassou equipamentos de proteção individual e de testes rápidos para detecção da Covid-19, possibilitando a melhoria do trabalho das equipes de saúde.

No mesmo dia, o técnico em manutenção da Usina Hidrelétrica 14 de Julho, Douglas da Costa, entregou pessoalmente materiais e equipamentos de proteção contra a Covid-19 para a Secretaria de Saúde e Assistência So-

dial de Cotiporã. Estiveram presentes o prefeito Ivellton Zardo, a vice-prefeita Lenita Tomazi, a Secretária de Saúde, Rozeli Frizon, e a Dirigente do Setor de Farmácia e Insumos, Gilmara Bessega.

Na oportunidade, foram destinados mais de R\$ 5 mil para a aquisição de 125 testes rápidos para detecção do vírus e mais de 3 mil luvas para proteção individual.

Por fim, no dia 9 de abril, a CERAN repassou 3 mil luvas de proteção para a cidade de Nova Roma do Sul. São materiais fundamentais para o enfrentamento da Covid-19. O colaborador Cristian Della Vecchia entregou pessoalmente os materiais para o vice-prefeito e secretário da saúde, Roberto Panazzolo.



Douglas da Costa (centro) entrega os materiais para as autoridades de Cotiporã



Colaborador Marcio Rama Vargas (à esquerda) repassa materiais para o Hospital São Peregrino Lazzio, de Veranópolis



Cristian Della Vecchia (à direita) e o vice-prefeito e secretário da Saúde de Nova Roma do Sul, Roberto Panazzolo

Ceran

Veranópolis já dispõe do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente

Se já é reconhecida como a Capital da Longevidade, Veranópolis poderá se destacar também no atendimento a crianças e adolescentes. No mês de abril, a prefeitura recebeu exemplares do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente, publicação que reúne informações relevantes e atualizadas para a definição de políticas públicas que fortaleçam a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente.

Patrocinado pela CERAN, e coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, e a empresa Painel Pesquisas e Consultoria, o projeto é inédito no município e os dados obtidos em 2019 e 2020 estão reunidos em dois volumes. O conteúdo foi elaborado a partir da coleta e análise de dados fornecidos por instituições municipais.



IBGE e de pesquisas de percepção com a rede de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos (SGDA).

Com base nas informações, a prefeitura de Veranópolis poderá formular e colocar em prática ações mais precisas em áreas como educação, saúde, esporte, cultura, assistência social etc., visando ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes do município.

Escola Ernesto Dorneles recebe materiais para o retorno às aulas

Durante esse período de pandemia da Covid-19, um dos aspectos que tem preocupado pais, professores e autoridades públicas é a dificuldade do retorno ao ensino presencial nas escolas de todo o Brasil.

A preocupação é compreensível. Afinal, as aulas remotas diferem muito em relação ao dia a dia na escola, principalmente pela ausência da integração dos alunos.

Por essa razão, assim que a Escola Municipal de Ensino Fundamental Ernesto Dorneles, de Bento Gonçalves, solicitou ajuda para retomar, gradativamente, as aulas presenciais, a CERAN fez questão



de colaborar. No dia 23 de março, a empresa repassou 50 mil folhas de ofício e 25 litros de álcool em gel.

Ceran

CERAN repassa equipamentos para o Hospital Tacchini

Uma das unidades de saúde mais importantes da Serra Gaúcha, o Hospital Tacchini, de Bento Gonçalves também foi contemplado pela CERAN com o repasse de equipamentos de proteção individual.

No mês de abril, a Coordenadora de Projetos Sociais, Daniela Toller, entregou pessoalmente um total de 9 mil

pares de luvas de látex para ajudar no atendimento do hospital.

A contribuição da CERAN foi fundamental, já que com o avanço da pandemia da Covid-19, o consumo de equipamentos de proteção individual aumentou 26,3% em 2020. Ao todo, foram utilizados cerca de 170 mil pares de luvas de látex no ano passado.



EXPEDIENTE

Usina de Notícias
Jornal elaborado pela CERAN
(Cia. Energética Rio das Antas S/A)
Endereço:
Rua Lauro Linhares, Nº 200
Trindade - Bico 8 - Sala 101
Florianoópolis/SC - 88036-002

www.ceran.com.br

Produção:
foma

Edição:
Rafael Masselli

Conselho Editorial

André Akashi
André Thompson
Daniela Toller
Diego Da Nieve Scherer
Juliano Natta
Rafael Masselli
Sandro Vaccaro

Acionistas:



Usina de Notícias

Publicação da Cia. Energética Rio das Antas • Ma/Jun 2021 • Edição 26

Unidade Geradora 1 da Usina Hidrelétrica Monte Claro recebe manutenção preventiva

Nos meses de maio e junho, foram realizados os serviços de manutenção preventiva na Unidade Geradora (UG) 1 da Usina Hidrelétrica Monte Claro. Dentro dos trabalhos executados, destaque para inspeção e ensaios em vários equipamentos, como gerador, turbina, transformador, disjuntor, seccionadora e subestação associada.

Juntamente com a manutenção preventiva da UG 1, foi realizada a limpeza de detritos da tomada d'água e troca das grades. Essas atividades estão previstas no plano de manutenção, cujo objetivo é manter a disponibilidade das Unidades Geradoras para atendimento às necessidades do Sistema Interligado Nacional (SIN).



Ceran

Usina de Notícias

CERAN apresenta Política de Sustentabilidade e Investimento Social

Nos meses de maio e junho, a Coordenadora de Projetos Sociais, Daniela Toller, apresentou a Política de Sustentabilidade e Investimento Social da CERAN para lideranças da cidade de Bento Gonçalves.

Trata-se de um programa desenvolvido pela empresa com o propósito de apoiar projetos socioambientais relevantes nas áreas de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, terceira idade e geração de renda.

Os projetos recebem apoio mediante aprovação em leis de incentivo fiscal, como o FIA (Fundo para Infância e Adolescência), Lei de Incentivo ao Esporte, PRONON (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), Lei do Idoso, PRONAS (Programa Nacional de



Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência), Lei de Incentivo à Cultura e outras.

Na primeira quinzena de maio, ela se reuniu com o Secretário de Cultura de Bento Gonçalves, Evandro Soares, e o Diretor Geral da Área de Projetos e Captação de Recursos, Mauro Villa.

No dia 16 de junho, Daniela ministrou uma capacitação sobre o tema na Fundação Casa das Artes. O objetivo foi estimular representantes de instituições para que elaborem bons projetos, com vistas a obter apoio da CERAN.

Criada em 2016, a Política de Sustentabilidade e Investimento Social prioriza projetos e ações sociais direcionados aos municípios do entorno das Usinas Hidrelétricas Monte Claro, 14 de Julho e Castro Alves, ou seja, Bento Gonçalves, Pinto Bandeira, Cotiporã, Antônio Prado, Veranópolis, Nova Roma do Sul, Nova Pádua e Flores da Cunha.

Ceran

Ma/Jun 2021

Escola de Bento Gonçalves recebe materiais de proteção à Covid-19

Uma parceria firmada entre a CERAN e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Vicente da Rosa, de Bento Gonçalves, possibilitou a concretização do projeto Aquisição de Equipamentos de Proteção para o Retorno Presencial.

No mês de maio, a Coordenadora de Projetos Sociais, Daniela Toller, fez a entrega dos itens solicitados: tapete sanitizante, dispenser de parede para álcool, dispenser de chão para álcool em gel, equipamentos de proteção individual e outros.

Com o atendimento ao projeto, a Escola Estadual Pedro Vicente da Rosa poderá reestruturar o ambiente escolar



de acordo com as diretrizes sanitárias impostas pela pandemia causada pelo novo coronavírus.

CERAN repassa equipamentos para a Polícia Rodoviária Federal



Desde o início da pandemia causada pelo novo coronavírus, em fevereiro de 2020, a CERAN tem se dedicado a colaborar de forma permanente com prefeituras, unidades hospitalares e instituições sociais que atuam em sua região de abrangência. O objetivo é contribuir no combate à Covid-19.

A mais recente foi a entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs) para a Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Bento Gonçalves. Foram repassados 30 litros de álcool em gel, três conjuntos de tapetes sanitizantes e três totens. Os materiais serão distribuídos também para a unidade da PRF de Veranópolis.

Ao longo de todo esse período de enfrentamento à pandemia, a CERAN já investiu montante expressivo na compra e repasse de diversos materiais de proteção, como luvas, máscaras, álcool em gel e testes rápidos para detecção do vírus.

Ceran

Projeto Veranópolis Cidade Resiliente desenvolve atividades com estudantes



atividades realizadas durante três encontros com alunos do 7º ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Adriano Farina, Irmão Artur Francisco, Irmão Jerônimo e Joana Aíme.

Os estudantes participaram da oficina "Qualidade de Vida: Conhecendo os Sentimentos", na qual foram desenvolvidas técnicas de autoconhecimento, inteligência emocional, além da importância da respiração.

Uma das boas iniciativas apoiadas pela CERAN é o projeto Veranópolis Cidade Resiliente, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, e sob a coordenação da Consultora da ONU, Daniela Gasperin.

No dia 31 de maio, o Prefeito Waldemar De Carli conheceu os primeiros resultados da experiência. A Secretária Fabiane Parisé e a Consultora Daniela Gasperin entregaram o relatório das

O Diagnóstico Social é uma publicação que reúne informações relevantes e atualizadas para a definição de políticas públicas que fortaleçam a Rede de Proteção da Criança e do Adolescente. Trata-se de um projeto inédito no município, cujos dados obtidos em 2019 e 2020 vão permitir que a prefeitura de Veranópolis desenvolva ações em educação, saúde, esporte, cultura etc., visando ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

EXPEDIENTE

Usina de Notícias
Jornal elaborado pela CERAN
(Cia. Energética Rio das Antas S/A)
Endereço:
Av. Vitor Benvenuta, 1168
98035-000 - Foz. de Iguaçu/SC
Fone: (48)3331-0000

www.ceran.com.br

Produção:

Fama
Publicações

Edição:
Rafael Masselli

Conselho Editorial

Alexandra Amorim 721
André Alachi
André Thompson
Daniela Toller
Juliano Natal
Rafael Masselli
Sandro Vaccaro

Acionistas:



Usina de Notícias

Publicação da Cia. Energética Rio das Antas • Jul/Ago 2021 • Edição 27

Colaboradores são homenageados por 10 anos de trabalho na CERAN

Dois colaboradores que completaram 10 anos de trabalhos ininterruptos foram homenageados pela CERAN no mês de agosto: Cristian Cesar Della Vecchia (foto à esquerda) Máikel Hermes Chielle (foto à direita). A conquista de anos e motivo de orgulho e satisfação.



CERAN realiza serviços na Casa de Força da UHE Monte Claro

No mês de agosto, a CERAN concluiu com sucesso o serviço de modernização do sistema de controle e supervisão do gerador de emergência da Casa de Força da Usina Hidrelétrica Monte Claro.

O trabalho englobou a substituição do Controlador Lógico Programável (CLP) e o módulo de Interface Homem Máquina (IHM). O objetivo é melhorar a disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos.



Usina de Notícias

Usinas hidrelétricas investem em nova tecnologia para otimizar inspeção de estruturas submersas

Um projeto de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) aprovado por CERAN, ENERCAN e For do Chapeco Energia, em parceria com a CPFL Geração, Fundação Casimiro Montenegro Filho e o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), vai proporcionar o desenvolvimento de uma solução tecnológica relevante para a operação de usinas hidrelétricas. Trata-se um robô que fará a inspeção de túneis de adução, ou estruturas civis submersas por meio de veículo autônomo não tripulado subaquático com sensores e software para mapeamento e reconstrução em 3D.



O equipamento está sendo testado inicialmente em túneis de adução e estruturas civis, como barragem e tomada d'água, das Usinas Hidrelétricas da CERAN (Monte Claro, 14 de Julho e Castro Alves). São túneis com até 7 quilômetros de comprimento, totalmente submersos, cujo trabalho de inspeção na forma tradicional, por meio de ensaio, exige longo tempo de execução, riscos de interrupção da operação, eventuais danos à infraestrutura e ao meio ambiente, e cuja realização periódica não é recomendada.

O objetivo, portanto, é desenvolver um robô que assegure a execução da inspeção em menor tempo (cerca de quatro horas para túneis de 7 quilômetros), repetição periódica, simplicidade na operação e custo acessível.

Como a nova tecnologia prevê a realização da atividade de inspeção em curto período de tempo, ela poderá ser feita durante as interrupções programadas das Usinas, evitando impactos na geração de energia e oferecendo menor risco aos colaboradores responsáveis pela execução, visto que não haverá necessidade de serem expostos ao ambiente interno do túnel.

Com investimento superior a R\$ 4,5 milhões, o projeto é inovador e terá registro de patente o método, o sistema subaquático e o software de mapeamento 3D. Posteriormente, poderá ser licenciado a uma empresa para fabricação e inserção do equipamento no mercado, a fim de atender demandas potenciais, especialmente outras usinas hidrelétricas.

No âmbito da pesquisa, o projeto será relatado em artigos científicos publicados em revistas especializadas e também tema para formação de alunos em nível de mestrado e doutorado. A equipe executora será constituída por 12 pesquisadores, entre professores doutores, engenheiros, técnicos em eletroeletrônica e mecânica, além de seis alunos do curso de Engenharia do ITA.

Projeto Gera Ação: A Energia da Arte promove palestra sobre neurociência



Alcançar objetivos e superar desafios dependem muito mais da construção de uma mente vencedora do que eventuais obstáculos que possam surgir durante o processo. Com essa convicção, a pedagoga Magna Regina Tessaro Barp proferiu a palestra "Relações Culturais entre a arte e a vida: a Neurociência e comportamentos, novas possibilidades para ser mais!" para pais, professores e alunos da Escola Municipal de Ensino Médio Alfredo Aveline, de Bento Gonçalves.

A atividade faz parte do projeto Gera Ação: A Energia da Arte, coordenado pelo Instituto Humaniza e patrocinado pela CERAN. A palestra, ministrada virtualmente, contou com a participação da Secretária de Educação, Adriane Zorzi, e do Diretor da Escola, Márcio Piloti. Durante quase uma hora, Magna enfatizou a importância da preparação do cérebro para que as pessoas se tornem bem-sucedidas. "Os nossos padrões mentais determinam nossos comportamentos", ressaltou. "Por isso é

tão importante condicionarmos nossa mente para coisas boas e produtivas".

Com linguagem acessível e vários exemplos didáticos, a palestrante mostrou como barreiras imaginárias, construídas ao longo do tempo, tornam-se obstáculos para a maioria das pessoas, que, em razão disso, passa a duvidar da capacidade de obter resultados.

Magna destacou ainda que o desafio de boa parte dos indivíduos é construir uma mente aberta em oposição a uma mente fechada. Para tanto, segundo ela, devem ser praticados hábitos como aprender, resolver, ir em frente, aceitar críticas, lidar com o medo e manter o equilíbrio, ao contrário de vícios como reclamar, sofrer com opiniões alheias, ser controlado pelo medo ou pela raiva e considerar impossível realizar diversas ações. "Neurologicamente, todos nós somos iguais. O que difere as pessoas que conseguem vitórias das que não conseguem é a preparação de uma mente aberta, confiante e vencedora".

Usinas da CERAN repassam R\$ 3,4 milhões a título de CFURH

Destinação	Jan a Ago/2021
Estado do Rio Grande do Sul	772.043,46
Órgãos do Governo Federal	658.283,69
Municípios do Rio Grande do Sul	1.986.437,85
Antônio Prado	280.817,58
Bento Gonçalves	229.021,75
Coliporá	129.020,71
Flores da Cunha	48.431,96
Nova Pádua	337.608,83
Nova Roma do Sul	316.657,96
Pinto Bandeira	275.029,31
Veranópolis	369.849,75
TOTAL	3.416.765,02

Um montante de R\$ 3.416.765,02 já foi destinado em 2021 pelas Usinas Hidrelétricas Monte Claro, 14 de Julho e Castro Alves a título de CFURH (Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos). O valor é referente à soma de oito meses de repasses, entre janeiro e agosto desse ano.

Os recursos financeiros são destinados mensalmente a municípios do entorno das Usinas e reservatórios, além do estado do Rio Grande do Sul e órgãos do Governo Federal, como os Ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia.

O repasse atende a uma lógica. Como o reservatório formado pela Usina ocupa parcialmente terras de alguns municípios, cabe a ela compensar financeiramente o uso dos recursos hídricos para a geração de energia. E o montante a cada município é variável, pois depende do tamanho da área de terra que foi ocupado. Quanto maior essa área, maior o montante a ser recebido. Os repasses mensais também variam, pois são proporcionais à quantidade de energia gerada.

EXPEDIENTE Usina de Notícias Jornal elaborado pela CERAN (Cia. Energética Rio das Antas S/A)	www.ceran.com.br Produção: fama comunicação	Conselho Editorial Alexandra Antonazzi André Akashi André Thompson Daniela Toller Juliano Natal Rafael Massi II Sandro Vaccaro
Endereço: Av. Macie Benvenuta, 1368 88035-000 - Florianópolis/SC Fone: (48) 3331-0000	Edição: Rafael Musselli	

Acolistas:



Usina de Notícias

Publicação da Cia. Energética Rio das Antas • Set/Out 2021 • Edição 28

Unidade Geradora 02 da Usina 14 de Julho recebe manutenção preventiva

De 25 de outubro a 6 de novembro, a Unidade Geradora 02 da Usina Hidrelétrica 14 de Julho recebeu serviços de manutenção preventiva. Entre os trabalhos executados, destaque para inspeção em diversos equipamentos, como gerador, turbina, transformador, disjuntor, seccionadora e subestação associada.

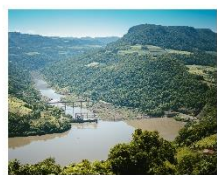
Juntamente com a manutenção preventiva da UG 02 foi realizada a limpeza de detritos da tomada d'água. Essas atividades estão previstas no plano de manutenção, cujo objetivo é manter a disponibilidade das Unidades Geradoras para atendimento às necessidades do Sistema Interligado Nacional (SIN).



Mirante Vale da Ferradura receberá cuidados da CERAN

A CERAN assinou o Termo de Cooperação com a Prefeitura de Cotiporã para participação no Programa "Amigos de Cotiporã", que visa ao embelezamento de espaços públicos do município.

A empresa ficará responsável pelo Mirante Vale da Ferradura, localizado na estrada para Bento Gonçalves, com fins específicos de embelezamento por meio da limpeza, pintura do guarda corpo, bem como a manutenção e qualificação do local. O mirante possui uma bela vista do reservatório e da barragem da Usina Hidrelétrica 14 de Julho.



Ceran

Usina de Notícias

Projeto Pró-Biblioteca entrega livros a escolas da região

Nos meses de setembro e outubro, um total de 2 mil livros foi entregue a dez escolas de sete municípios localizados na área de abrangência da CERAN. Trata-se do Projeto Pró-Biblioteca, apoiado pela empresa, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com o objetivo de repassar acervos literários para estimular o hábito da leitura e aprimorar a formação educacional.

Cada escola contemplada pelo projeto recebeu 200 livros. São clássicos das literaturas brasileira e mundial disponíveis para os estudantes, pais e professores. Confira as unidades de ensino beneficiadas:

Bento Gonçalves

Escola Pedro Vicente da Rosa
Escola Anselmo Luigi Piccoli
Escola Mestre Santa Bárbara

Flores da Cunha

Escola São Rafael
Escola Professor Targa

Pinto Bandeira

Escola Professor José Pansera

Nova Roma do Sul

Colegio Nova Roma

Antônio Prado

Colegio Professor Ulisses Cabral

Cotiporã

Escola Professor Jacintho Silva

Nova Pádua

Escola Luiz Gelatin



Ceran

Set/Out 2021

Compensação Financeira já repassou mais de R\$ 4,4 milhões em 2021

Um montante de R\$ 4.420.901,18 foi destinado em 2021 pelas Usinas Hidrelétricas Monte Claro, 14 de Julho e Castro Alves a título de CFURH (Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos). O valor é referente à soma de oito meses de repasses, entre janeiro e outubro desse ano.

Os recursos financeiros são destinados mensalmente a municípios do entorno das Usinas e reservatórios, além do estado do Rio Grande do Sul e órgãos do Governo Federal.

Destinação	Jan a Out/2021
Estado do Rio Grande do Sul	996.181,03
Órgãos do Governo Federal	855.524,73
Municípios do Rio Grande do Sul	2.569.195,42
Antônio Prado	367.536,93
Bento Gonçalves	274.724,28
Cotiporã	156.205,68
Flores da Cunha	64.659,44
Nova Pádua	439.492,13
Nova Roma do Sul	413.671,69
Pinto Bandeira	365.626,51
Veranópolis	487.278,76
TOTAL	4.420.901,18

CERAN destaca o Outubro Rosa

Durante o mês de outubro, a CERAN promoveu diversas ações de conscientização sobre o Outubro Rosa nas instalações das Usinas Hidrelétricas Monte Claro, 14 de Julho e Castro Alves. Além de materiais informativos, o tema foi abordado nos DDS (Diálogos Diários de Segurança), realizados diariamente antes do início das atividades laborais.

Desenvolvida pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), a ideia da campanha foi sensibilizar os colaboradores sobre a necessidade de abordar o tema e incentivar mulheres de seu convívio para que façam o exame recomendado pela medicina.

Outubro Rosa é uma campanha de conscientização criada com o propósito de alertar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, e, mais recentemente, sobre o câncer de colo do útero.



Ceran

Colaboradores participam de mais uma edição da SIPAT

De 4 a 8 de outubro, a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) realizou a 17ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Atividades do Trabalho). Durante os cinco dias, os colaboradores compartilharam momentos de reflexão e troca de experiências não apenas sobre Saúde e Segurança Ocupacional, mas principalmente aspectos como qualidade de vida, conscientização ambiental, ergonomia e outros.

Destaque para a conversa com o coordenador de Recursos Humanos do Hospital São Peregrino Lazziozi, Quinde Damascena, e a assistente social Karina Weiss. Ambos abordaram os fatores humanos envolvidos no combate à pandemia. O bate papo trouxe à tona aspectos interessantes sobre o lado humano dos profissionais envolvidos nesse momento de aflição e sofrimento. O relato de vários casos de superação e resiliência foi emocionante.



Organizada de modo virtual, a SIPAT possibilitou a participação de um maior número de colaboradores, em especial de áreas como a Operação.

Ao final do evento, a CIPA ofereceu um café da manhã servido nos vários setores da empresa, de forma a respeitar os protocolos de saúde exigidos, como o distanciamento social.

EXPEDIENTE

Usina de Notícias

Jornal elaborado por a CERAN (Cia. Energética Rio das Antas S/A)

Endereço:
Av. Madre Benvenuta, 1168
88035-000 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3331-0000

www.ceran.com.br

Produção:

fama

comunicação

Edição:

Rafael Musselli

Conselho Editorial

Alexsandro Antonazzi

Anelise Akashi

Anelise Thompson

Daniela Triller

Juliano Natal

Rafael Musselli

Sandro Vaccaro

Agencia:



Usina de Notícias

Publicação da Cia. Energética Rio das Antas • Nov/Dez 2021 • Edição 29



UHE Monte Claro conclui manutenção preventiva da Unidade Geradora 02

No mês de dezembro, a CERAN concluiu com sucesso a manutenção preventiva geral da Unidade Geradora 02 da Usina Hidrelétrica Monte Claro. Foram executados serviços no gerador, turbina e auxiliares. É um trabalho fundamental para garantir confiabilidade aos equipamentos.



Na oportunidade, também foi feita a limpeza das grades da tomada d'água, inclusive com o apoio de mergulhadores. Outra atividade realizada foi a manutenção preventiva no bay de conexão da Usina Hidrelétrica Monte Claro em sua própria subestação.



Colaboradores recebem kits natalinos

Para celebrar a passagem de uma data tão especial, principalmente em um ano marcado por limitações, obstáculos e desafios, a CERAN fez questão de entregar um kit do Natal a seus colaboradores, contendo alimentos tradicionais da ceia natalina.

O kit é um presente e carrega em si significados bem relevantes. Simbolicamente, trata-se do reconhecimento da empresa ao apoio, dedicação e comprometimento dos colaboradores. Mesmo em um ano tão difícil, todos compreenderam a importância da cooperação, do espírito de equipe e da superação, fazendo com que as Usinas não sofressem restrições em suas respectivas operações.



Usina de Notícias

Natal Mágico encanta moradores de Flores da Cunha e Nova Pádua



No dia 12 de dezembro, os municípios de Flores da Cunha e Nova Pádua receberam o projeto Natal Mágico, uma bela espetáculo de teatro musical que encantou os moradores.

Patrocinado pela CERAN, via Lei de Incentivo à Cultura, e encenado pelo Grupo Aldeia Teatral, o espetáculo recriou a magia do Papai Noel, dos

duendes e de toda a atmosfera de solidariedade, amor ao próximo e harmonia aflorada nessa época do ano.

Com boa participação do público em todas as cidades, o espetáculo também encantou a todos com a interpretação de canções natalinas e com a reflexão sobre temas como esperança, caridade e a importância do Natal.

Apoiado pela CERAN, projeto Cidade Resiliente é destaque

Os bons resultados obtidos pelo projeto Veranópolis Cidade Resiliente foram apresentados ao prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, já que a capital gaúcha é precursora na implantação de políticas públicas visando ao fortalecimento da Rede de Proteção da Criança e do Adolescente. A intenção é que a experiência obtida possa ajudar a aprimorar as ações desenvolvidas em Veranópolis.

No dia 22 de novembro, a secretária de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade, Fabiane Parise (à esquerda), acompanhada da vereadora Adriane Parise, esteve com o prefeito e enfatizou as conquistas já alcançadas pelo projeto que conta com o apoio da CERAN.

Um dos é a publicação do artigo "Strategic Planning of Resilient and



Regenerative Cities: A case study on how new generations may contribute", que avalia a contribuição das novas gerações ao projeto Cidade Resiliente com base na oficina "Qualidade de Vida: conhecendo os sentimentos", aplicada com alunos da rede escolar municipal.



Nov/Dez 2021

Projeto "Gera Ação: a energia da arte" premia alunos, professores e escolas

Dez estudantes de escolas públicas da cidade de Bento Gonçalves foram premiados pelo excelente desempenho no concurso de redação promovido pelo projeto "Gera Ação: a energia da arte".

Patrocinado pela CERAN e coordenado pelo Instituto Humaniza, o projeto desenvolve diversas atividades educacionais ao longo do ano letivo, como oficinas de teatro, palestras de formação para pro-

fessores e distribuição e estudo do livro didático "Planeta Energia". O destaque do projeto é o concurso de redação entre os estudantes, cujos vencedores recebem tablets, smartphones e mochilas.

Em 2021, a competição foi dividida entre alunos dos turnos matutino e vespertino. E os primeiros colocados de cada período também garantiram prêmios para respectivos professores e escolas. Confira:

Turno Matutino

1º lugar: Beatriz Cestonaro (foto)
Escola: Lóris Antônio P. Reali
Prêmio: Tablet Samsung Galaxy

2º lugar: Isadora Knebel Morini
Escola: Anselmo Luigi Piccoli
Prêmio: Smartphone Galaxy A03S

3º lugar: Gabriela Brandão Prates
Escola: Vânia Medeiros Mincarone
Prêmio: Smartphone Galaxy A02S

4º lugar: Luisa Civardi
Escola: Vânia Medeiros Mincarone
Prêmio: Mochila Olympus Comfort

5º lugar: Emily Pereira Schwab
Escola: Anselmo Luigi Piccoli
Prêmio: Mochila Olympus Braze

Professora Destaque: Jaceli Spagnolli
Escola: Lóris Antônio Pasquali Reali
Prêmio: Tablet Samsung Galaxy

Escola Destaque: Lóris Antônio P. Reali
Prêmio: Notebook Dell Inspiron



Turno Vespertino

1º lugar: Bernardo da Silva Gonçalves (foto)
Escola: Maria Borges Frota
Prêmio: Tablet Samsung Galaxy

2º lugar: Gabriel Casagrande Guizzo
Escola: Vânia Medeiros Mincarone
Prêmio: Smartphone Galaxy A03S

3º lugar: Tais Daló
Escola: Ernesto Dornelles
Prêmio: Smartphone Galaxy A02S

4º lugar: Julia Roman
Escola: Ernesto Dornelles
Prêmio: Mochila Olympus Comfort

5º lugar: Alexiane Siqueira
Escola: Vânia Medeiros Mincarone
Prêmio: Mochila Olympus Braze

Professora Destaque: Daniela Sosa
Escola: Maria Borges Frota
Prêmio: Tablet Samsung Galaxy

Escola Destaque: Maria Borges Frota
Prêmio: Notebook Dell Inspiron



Em 2021, Usinas da CERAN repassam R\$ 6,5 milhões a título de CFURH

Um montante de R\$ 6.499.302,33 foi destinado em 2021 pelas Usinas Hidrelétricas Monte Claro, 14 de Julho e Castro Alves a título de CFURH (Compensação Financeira pelo Uso dos Recursos Hídricos). O valor é referente à soma dos últimos 12 meses (janeiro a dezembro).

Os recursos são repassados mensalmente a municípios localizados no entorno das Usinas e reservatórios, além do estado do Rio Grande do Sul e órgãos do Governo Federal, como os Ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia.

O repasse atende a uma lógica. Como os reservatórios formados pela Usinas ocupam parcialmente terras de alguns municípios, cabem a eles compensarem financeiramente o uso dos recursos hídricos para a geração de energia. E o montante destinado a cada município é variável, pois depende do tamanho da área de terra que foi ocu-

Destinação	Jan a Dez 2021
Estado do Rio Grande do Sul	1.460.105,77
Órgãos do Governo Federal	1.263.778,51
Municípios do Rio Grande do Sul	3.775.418,05
Antônio Prado	515.857,46
Bento Gonçalves	424.502,70
Cotiporã	240.584,22
Flores da Cunha	90.232,25
Nova Pádua	628.728,65
Nova Roma do Sul	599.550,44
Pinto Bandeira	546.225,55
Veranópolis	729.736,78
TOTAL	6.499.302,33

pado. Quanto maior essa área, maior o montante a ser recebido. É por essa razão que das oito cidades contempladas, Veranópolis, Nova Pádua, Nova Roma do Sul e Antônio Prado são as que recebem os maiores valores. Os repasses mensais também variam, pois são proporcionais à quantidade de energia gerada.

EXPEDIENTE

Usina de Notícias
Elaborado pela CERAN
(Cia. Energética R. das Antas S/A)
Endereço:
Rua Lauro Linhares, N° 2010
Trindade - Bloco B - Sala 101
Porto Alegre/RS - 91036-002

www.ceran.com.br

Produção:



Edição:

Rafael Masselli

Conselho Editorial

André Alexi
André Thompson
Daniela Toller
Diego Da Pieve Scherer
Juliano Natal
Rafael Masselli
Sandro Vascaro

Acolistas:



Atendimento às solicitações da imprensa.

- Atualização de informações no site da CERAN.
- Redação e encaminhamento ao público interno de Informativos do Sistema de Gestão Integrado (SGI)
- Manutenção de atividades como acompanhamento de mídia, monitoramento de informações, atendimento às demandas da imprensa, elaboração e envio de comunicados internos, agendamento de visitas nas Usinas, elaboração de relatórios e participação em reuniões internas e externas.
- Elaboração do Relatório de Implantação do Empreendimento (mensal), destinado aos acionistas da CERAN.

Encaminhamento de newsletters contendo matérias relacionadas ao empreendimento.

Atividades a Serem Realizadas

- Manutenção de atividades pertinentes à Assessoria de Comunicação, conforme estabelecido nos objetivos e metas do Programa.

Conclusões

O Programa de Comunicação Social vem sendo executado em consonância com os objetivos e metas traçados para este programa

Anexos – em meio digital

Não há.

Programa de comunicação social																																		
Atividades	CRONOGRAMA																																	
	2020							2021												2022														
	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Atendimento à imprensa																																		
Monitoramento de informações																																		
Divulgação de informações																																		
Desenvolver imagem institucional																																		
Jornal Usina de Notícias																																		
Atividades	CRONOGRAMA																																	
	2023												2024												2025									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7			
Atendimento à imprensa																																		
Monitoramento de informações																																		
Divulgação de informações																																		
Desenvolver imagem institucional																																		
Jornal Usina de Notícias																																		

8. Programa de Gestão dos Reservatórios

Atividades realizadas

- PACUERA

No dia 07 de fevereiro de 2020 foi protocolizado na Fepam a 2ª Revisão do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno e das Águas dos Reservatórios do Complexo Ceran (PACUERA), válido até novembro de 2024. A segunda revisão do plano traz informações atualizadas dos municípios da área de influência, uma atualização dos corredores de dessedentação de semoventes em uso nos reservatórios das usinas, e revisão, junto às municipalidades, dos locais pré-determinados para atividades de turismo e lazer elencados na versão anterior do PACUERA. Estas informações foram obtidas por meio de levantamento de campo, onde foi percorrido todo o entorno das três usinas do Complexo, conversas com moradores lindeiros, e agendas com as secretarias e prefeituras municipais.

- VISTORIAS PERIÓDICAS

Em 2008 a Ceran estabeleceu os procedimentos operacionais “Monitoramento dos Reservatórios” e “Monitoramento da Área de Preservação Permanente dos Reservatórios”. Estes procedimentos, baseados no PACUERA e na legislação ambiental vigente, definem regras, responsabilidades e ações para a execução das atividades de monitoramento, visando diminuir riscos à integridade física, perdas na geração de energia e encaminhamento de ocorrência de infrações ambientais e/ou patrimoniais.

Quinzenalmente, são realizadas campanhas de monitoramento da APP e do reservatório das usinas do Complexo para verificação de interferências ambientais e patrimoniais. Caso seja constatada uma interferência de maior gravidade, o monitoramento pode ser intensificado seguindo-se critérios pré-estabelecidos no procedimento.

O resultado de cada campanha de monitoramento realizada no ano de **2021** é abaixo apresentado, por usina.

UHE Monte Claro

08 de janeiro: Na Gleba D-033 verificou-se que a cerca foi danificada. O conserto da cerca foi realizado no momento da vistoria local.

25 de janeiro: Na Gleba E-027 constatou-se que a cerca foi danificada. A previsão para construção de uma nova cerca é para o final do mês de fevereiro.



Gleba D-033: cerca danificada

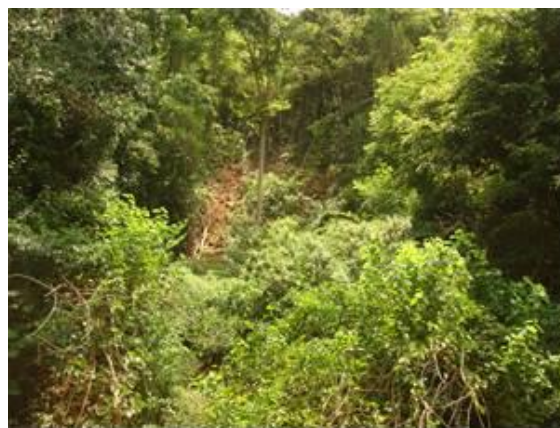


Gleba E-027: cerca danificada

11 de fevereiro: Na Gleba D-014 observou-se um deslizamento de talude. O local foi monitorado por três meses e não houve evolução no deslizamento.



Gleba D-014: deslizamento de talude



22 de fevereiro: Durante a vistoria não foram verificadas interferências patrimoniais e/ou ambientais.

03 de março: Na Gleba D-020 se encontrou um acampamento em APP, que foi desmanchado, bem como supressão de vegetação rasteira em antiga estrada. Na Gleba D-004 localizou-se lonas de um antigo acampamento em APP. O material foi recolhido.



Gleba D-020: acampamento em APP



Gleba D-004: antigo acampamento

25 de março: Na Gleba D-017 Observou-se uma área com indícios de acampamento. A churrasqueira improvisada foi desmanchada. Defronte a esta Gleba, recolheu-se material de pesca do tipo esperas.



Gleba D-017: indícios de acampamento e material de pesca tipo esperas

15 de abril: Na Gleba D-010 observou-se a ocorrência de supressão de vegetação rasteira (20 m²) em APP.

29 de abril: Na Gleba D-033 constatou-se que a cerca foi danificada em dois locais para facilitar o acesso na APP por veículos. Durante a vistoria a cerca foi consertada.



Gleba D-033: cerca danificada em dois locais

03 de maio: Na Gleba E-001 constatou-se que a sinalização náutica de advertência encontra-se rompida. A sua revitalização foi programada para o mês de junho de 2021.



Gleba E-001: Sinalização Náutica danificada.

25 de maio: Nas Gleba E-001 e D-004 verificou-se que as placas não se encontravam no local. Durante a vistoria novas placas foram instaladas nestes dois locais.



Gleba D-004: instalação de nova placa

09 de junho: Durante a vistoria não foram verificadas interferências patrimoniais e/ou ambientais.

21 de junho: Na Gleba E-027 observou-se um deslizamento de talude (75 m²). Monitorou-se o local por dois meses e não foi constatado avanços no deslizamento. Na Gleba E-023 constatou-se uma supressão vegetal nas margens da estrada de acesso à APP (50 m²).



Gleba E-027: deslizamento de talude



Gleba E-023: supressão vegetal

08 de julho: Na Gleba D-010 observou-se a construção de uma churrasqueira improvisada e a supressão de vegetação rasteira (25 m²), gerando indícios de local utilizado para acampamento. Na Gleba E-001 constatou-se que a sinalização náutica estava rompida. No mesmo dia da vistoria, a empresa responsável pelo conserto foi comunicada. A sinalização náutica foi consertada ainda no mês de julho.



Gleba D-010: indícios de acampamento



Gleba E-001: sinalização náutica rompida

22 de julho: Na Gleba E-028 constatou-se que a cerca foi danificada para facilitar o acesso a APP. A cerca foi consertada no dia 22 de setembro.



Gleba E-028: cerca danificada.

19 de agosto: Na Gleba E-001 Observou-se que a placa informativa quanto aos usos permitidos e proibidos, não se encontrava no local. Nas Glebas E-016 e E-024 constatou-se que a cerca estava danificada para facilitar a passagem de veículos na APP. Durante a vistoria, a duas cercas foram consertadas.



Gleba E-016: cerca danificada.



Gleba E-024: cerca danificada.

23 de agosto: Na Gleba D-029 observou-se que a placa informativa quanto aos usos permitidos e proibidos em APP não se encontrava no local. Durante a vistoria, uma outra placa foi reinstalada.

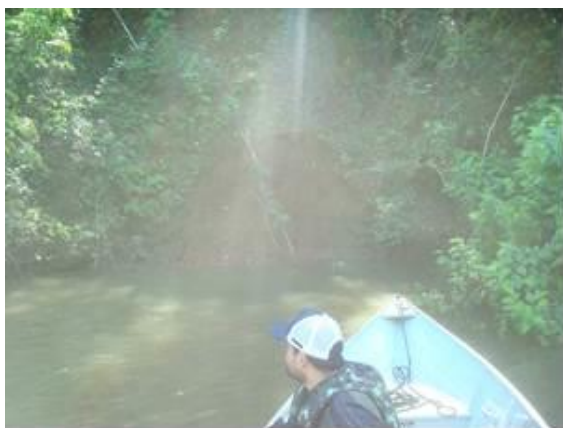


Gleba D-029: placa reinstalada.



13 de setembro: Na Gleba E-017 observou-se a supressão de vegetação rasteira (20m^2) em APP. A área será monitorada com mais frequência.

27 de setembro: Na Gleba D-010 observou-se um deslizamento de talude (40m^2). Monitorou-se o local durante três meses e não foram constatados novos deslizamentos.



Gleba D-010: Deslizamento de talude.

07 de outubro: Na Gleba E-026 verificou-se que a placa informativa quanto aos usos permitidos e proibidos em APP não estava no local. Uma nova placa foi reinstalada.



Gleba E-026: Reinstalação de placa informativa.

26 de outubro: Na Gleba E-017 verificou-se que a área é destinada para atividades de acampamento, com supressão de vegetação rasteira (25 m²) e churrasqueira improvisada. O local será monitorado com mais frequência.



Gleba D-017: Supressão vegetal e churrasqueira.

10 de novembro: Durante a vistoria não foram verificadas interferências patrimoniais e/ou ambientais.

24 de novembro: Na Gleba D-005 encontrou-se lixo acumulado na APP (0,2 m³). O local foi limpo durante a vistoria.



Gleba D-005: resíduos sólidos em APP.

07 de dezembro: Defronte à Gleba E-001 havia três boias-louca. O material de pesca foi recolhido e inutilizado.

20 de dezembro: Durante a vistoria não foram verificadas interferências patrimoniais e/ou ambientais.

UHE Castro Alves

13 de janeiro: Na Gleba E-015 verificou-se que a cerca foi danificada para a passagem de veículos. A cerca foi consertada durante a vistoria. Na Gleba E-040 constatou-se que a cerca foi danificada para a passagem de animais. O conserto da cerca foi realizado no decorrer da vistoria. Na Gleba D-037 observou-se a proliferação de macrófitas. As plantas aquáticas foram recolhidas e o local será monitorado.



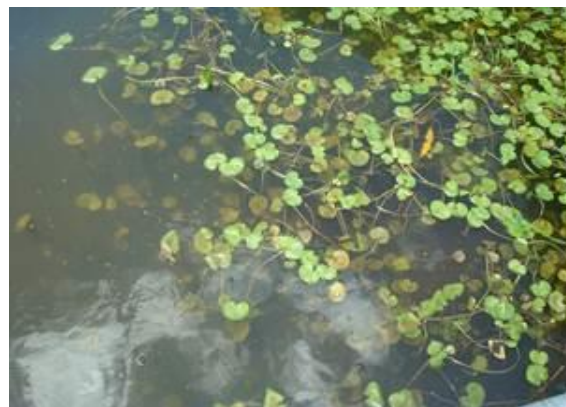
Gleba E-015: cerca danificada



Gleba E-040: cerca danificada



Gleba D-037A: Proliferação de macrófitas.



21 de janeiro: Na Gleba E-065 constatou-se que a cerca foi danificada para a passagem de animais. A cerca foi consertada durante a vistoria.



Gleba D-065: Cerca danificada.

11 de fevereiro: Na Gleba E-015 observou-se a presença de churrasqueira improvisada no local. A churrasqueira foi desmanchada e o local será monitorado. Na Gleba D-017 verificou-se a construção de uma churrasqueira improvisada, bem como a supressão de vegetação de sub-bosque (20 m²). A churrasqueira foi desmanchada.



Gleba E-015: churrasqueira improvisada.



Gleba D-017: churrasqueira improvisada

22 de fevereiro: Na Gleba E-026 observou-se que a placa informativa quanto aos usos permitidos e proibidos foi danificada, além disso, localizou-se a presença de resíduos sólidos, que foram recolhidos. Na Gleba D-043 verificou-se a construção de uma churrasqueira improvisada, desmanchada durante a vistoria. Na Gleba D-041 constatou-se a supressão de vegetação rasteira (35 m²) para a prática da pesca. Na Gleba D-003 constatou-se que o local está sendo utilizado como acampamento. A lona foi retirada e destinada a reciclagem e a área passará a ser monitorada com mais frequência.



Gleba E-026: Placa danificada



Gleba D-043: churrasqueira improvisada



Gleba D-041: supressão de vegetação



Gleba D-003: lona de acampamento

04 de março: Na Gleba D-065 verificou-se danos em quatro locais distintos: a supressão de vegetação rasteira (200 m²) em antiga estrada, cerca danificada (5 m), supressão de vegetação rasteira (548 m²) em antiga estrada e local com churrasqueira improvisada utilizado para acampamento. A cerca foi consertada e a churrasqueira desmanchada durante a vistoria.



Gleba D-065: supressão de vegetação rasteira em antiga estrada e cerca danificada



Gleba D-065: supressão de vegetação rasteira em antiga estrada e churrasqueira



25 de março: Defronte à Gleba D-065 localizou-se uma tartaruga morta. Na Gleba E-047 constataram-se indícios de lançamento de efluentes em corpo d'água. A Patram foi informada. Na Gleba E-017 verificou-se a supressão de vegetação rasteira (512 m²) em antiga estrada.



Gleba D-065: tartaruga morta.



Gleba E-017: supressão de vegetação rasteira



Gleba E-047: Lançamento de efluente.



15 de abril: Na Gleba D-024B contatou-se a presença de churrasqueira improvisada e acúmulo de resíduos, recolhidos durante a vistoria, bem como a utilização de capina química no leito de antiga estrada (396 m²), para facilitar o acesso até o reservatório. Na Gleba D-024A notou-se que a cerca foi danificada (5 m) para facilitar o acesso com veículos na APP. Na vistoria, a cerca foi consertada.



Gleba D-024B: capina química em estrada



Gleba D-024A: Cerca danificada

29 de abril: Na Gleba D-065 foram verificadas três ocorrências em locais distintos: churrasqueira improvisada, caracterizando como área de acampamento, corredor de

dessedentação de animais utilizado para a passagem de veículos tipo motos e carro de pequeno porte, e, cerca danificada (5 m) para facilitar o acesso com veículos na APP.



Gleba D-065: corredor de dessedentação utilizado por veículos e cerca danificada

10 de maio: Na Gleba E-026 foram constatadas três ocorrências em locais distintos: supressão de vegetação em APP (55 m²), cerca e placa foi danificada e presença de churrasqueira improvisada e acúmulo de resíduos. Na Gleba D-041 contatou-se a presença de churrasqueira improvisada e acúmulo de resíduos. Na Gleba E-017 localizou-se um animal morto (veado) na margem do reservatório.



Gleba E-026: Supressão de vegetação e placa de sinalização danificada.



Gleba D-041: churrasqueira improvisada



Gleba E-017: veado morto

20 de maio: Na Gleba E-053 registrou-se três ocorrências em locais distintos: duas relacionadas à presença de churrasqueira improvisada com acúmulo de resíduos, e uma de supressão de vegetação arbustivo-herbácea (300 m²) em APP.



Gleba E-053: churrasqueira improvisada e supressão de vegetação arbustivo-herbácea

09 de junho: Na Gleba D-065 verificou-se que a cerca foi danificada para facilitar o acesso com veículos em APP. Durante a vistoria, a cerca foi consertada. Na Gleba D-035 observou-se a construção de churrasqueira improvisada e o acúmulo de resíduos sólidos. Durante a vistoria, a churrasqueira foi desmanchada.



Gleba D-065: cerca danificada.



Gleba D-035: churrasqueira improvisada

17 de junho: Na Gleba E-052 constatou-se que a cerca foi danificada (25 m). Na Gleba E-053 constatou-se que a placa informativa foi danificada.



Gleba E-052: cerca danificada.



Gleba E-053: placa danificada

14 de julho: Na Gleba D-30 encontrou-se a cerca danificada (61 m), sendo consertada na vistoria. Na Gleba E-040 verificou-se que a cerca foi danificada em dois locais (12 e 5 m), possibilitando a passagem do gado. A cerca foi consertada na vistoria. Na Gleba E-026 observou-se haver uma churrasqueira improvisada, que foi desmanchada durante a vistoria. Na Gleba E-060 observou-se um acúmulo de resíduos sólidos, caracterizando o local como destinado para acampamento. Durante a vistoria, o resíduo foi recolhido.



Glebas D-030 e E-040: cercas danificadas, consertadas durante a vistoria.



Gleba E-026: churrasqueira improvisada.



Gleba E-060: resíduos sólidos na APP.

07 de julho: Na Gleba E-017 constatou-se que a cerca foi danificada (5 m) para facilitar o acesso de veículos em APP. Durante a vistoria, a cerca foi consertada. Na Gleba E-015, verificou-se que a cerca foi danificada (5 m) para facilitar o acesso de veículos em APP, e uma churrasqueira improvisada foi encontrada. Durante a vistoria, a cerca foi consertada.



Gleba E-017: cerca danificada



Gleba E-015: cerca danificada

21 de julho: Na Gleba P-001 constatou-se que a cerca foi danificada (5 m). Durante a vistoria, a cerca foi consertada.



Gleba P-001: Cerca danificada, consertada durante a vistoria.

09 de agosto: Na Gleba D-043A, em vistoria conjunta com a Patram a fim de verificar quanto à informação de mortandade de peixes no reservatório, observou-se a presença de um peixe morto. As prefeituras da região foram informadas e o local será monitorado.



Gleba D-043A: Mortandade de peixe.

24 de agosto: Na Gleba D-065 verificou-se que a cerca foi danificada (10 m). A cerca foi consertada durante a vistoria. Na Gleba E-053 constatou-se que a cerca foi danificada (5 m) e uma placa informativa havia sumido. Durante a vistoria a cerca foi consertada e uma nova placa instalada no local.



Gleba D-065: cerca danificada



Gleba E-053: reinstalação de placa

13 de setembro: Na Gleba E-014 observou-se indícios de fogo e disposição de resíduos sólidos em APP. O resíduo foi recolhido.



Gleba E-014: Acúmulo de resíduos e indícios de fogo.

27 de setembro: Na Gleba D-058 observou-se que a cerca estava danificada (10 m), a qual foi consertada durante a vistoria. Na Gleba D-049 constatou-se que a cerca foi danificada (5 m) para facilitar o acesso de veículos. A cerca foi consertada durante a vistoria. Na Gleba E-026 notou-se que a placa informativa quanto aos usos permitidos e proibidos não se encontrava no local. Então, uma nova placa foi instalada.



Gleba D-058: cerca danificada



Gleba D-049: cerca danificada

07 de outubro: Na Gleba D-004 verificou-se uma supressão de vegetação rasteira (30 m²) em APP. Na Gleba D-005 também foi encontrada uma supressão de vegetação rasteira (40 m²). Na Gleba E-017 verificou-se que uma antiga estrada foi revitalizada para facilitar o acesso com barcos ao reservatório. Foi construída uma cerca para impedir o acesso à APP com veículos.



Gleba D-004: supressão de vegetação rasteira



Gleba E-017: revitalização de acesso

26 de outubro: Na presente vistoria não foram evidenciadas ocorrências ambientais e/ou patrimoniais.

09 de novembro: Na presente vistoria não foram evidenciadas ocorrências ambientais e/ou patrimoniais.

23 de novembro: Na Gleba D-024B foi encontrado um provável local de pesca, pois havia uma churrasqueira improvisada, lixo ($0,15 \text{ m}^3$) e supressão de vegetação rasteira (20 m^2). O local foi limpo e passará a ser monitorado com mais frequência. Na Gleba D-005 houve supressão de vegetação de sub-bosque (45 m^2) na margem do reservatório, provavelmente para a prática de pesca.



Gleba D-024B: local de pesca



Gleba D-005: supressão de sub-bosque

07 de dezembro: Na presente vistoria não foram evidenciadas ocorrências ambientais e/ou patrimoniais.

16 de dezembro: Na Gleba D-002 uma placa que estava caída foi reerguida durante a vistoria. Defronte à Gleba D-014 foi encontrado material de pesca ilegal tipo espera (6 unid.), o qual foi recolhido e inutilizado. Na Gleba E-012 uma queimada (aproximadamente 2.000 m^2) foi verificada em área de preservação permanente do reservatório da UHE Castro Alves. No dia 27/12 foi registrado o Boletim de Ocorrência Policial nº 2306 junto à Delegacia de Polícia Civil de Veranópolis. É previsto o início da recuperação florestal do local por meio do plantio de mudas nativas até junho de 2022. Na Gleba D-036 foi encontrado local de pesca com lixo acumulado ($0,2 \text{ m}^3$). O local foi limpo durante a vistoria.



Gleba D-002: placa caída



Gleba D-014: material de pesca



Gleba E-012: Queimada em APP



Gleba D-036: lixo em APP

UHE 14 de Julho

11 de janeiro: Na Gleba D-085A verificou-se a presença de animais (20 ovelhas) na APP. As ovelhas foram retiradas do local e a cerca foi consertada. Na Gleba D-085 contatou-se que a cerca estava danificada (50 m). A cerca foi reconstruída no dia 1º de janeiro. Na Gleba D-066 verificou-se a presença de 2 cavalos na APP, bem como danos na cerca. Os animais foram retirados da área e a cerca foi consertada. No dia 19 de janeiro de 2021 a PATRAM foi acionada para notificar o proprietário dos animais. Defronte à Gleba D-176 observou-se a floração de algas no arroio Retiro, motivado pelas baixas vazões, porém, sem haver mortandade de peixes. Defronte à Gleba D-045 observou-se a presença de macrófitas com potencial invasor; as plantas aquáticas foram retiradas. Na Gleba D-118 verificou-se que o local apresentava indícios de acampamento em APP, com presença de uma churrasqueira improvisada, que foi desmanchada durante a vistoria.



Gleba D-085A: Ovelhas na APP.



Gleba D-085: Cerca danificada.



Gleba D-066: cavalos na APP.



Gleba D-176: floração de algas.



Gleba D-045: proliferação de macrófitas.



Gleba D-118: local de acampamento.

19 de janeiro: Na Gleba D-085A constatou-se que a cerca foi danificada (10 m) para dar passagem a veículos. No momento da vistoria reconstruiu-se esse trecho de cerca. Na Gleba D-088 verificou-se que a cerca foi danificada (20 m) pela queda de uma árvore. O tronco foi retirado e a cerca consertada no durante da vistoria. Na Gleba D-066 a cerca estava danificada em dois locais (30 e 10 m), sendo consertada durante a vistoria. A Gleba D-066 também apresentava indícios de acampamento, que foram removidos.



Gleba D-085A: Conserto de cerca



Gleba D-088: cerca danificada por queda de árvore



Gleba D-066: Conserto de cerca e indícios de acampamento



02 de fevereiro: Na Gleba D-088 constatou-se que a cerca foi danificada (20 m) por conta da queda de uma árvore. O conserto da cerca ocorreu no instante da vistoria.



Gleba D-088: cerca danificada devido a queda de árvore.

8 de fevereiro: Na Gleba D-033 constatou-se que a cerca estava danificada (10 m), sendo consertada na vistoria. Na Gleba D-032 verificou-se que a cerca foi danificada (10 m). As atividades de conserto da cerca e instalação de uma nova placa informando os usos permitidos e proibidos na APP foram realizadas durante a vistoria.



Gleba D-033: cerca danificada.



Gleba D-032 cerca danificada.

23 de fevereiro: Na Gleba E-181A encontrou-se uma churrasqueira improvisada e um viveiro utilizado em pescaria. A churrasqueira foi desmanchada e o material de pesca foi recolhido. Na Gleba D-093 visualizou-se uma supressão de vegetação rasteira (65 m²) em APP. Na Gleba D-085A verificou-se que a cerca foi novamente danificada. Diante da repetitividade das ocorrências relacionadas aos danos na cerca, foi aberta uma vala com retroescavadeira para impedir acesso de veículos no local. Na Gleba D-178 visualizou-se a supressão de vegetação rasteira (35 m²) em APP. Na Gleba D-010 observou-se supressão de vegetação rasteira (45 m²) em APP. Na Gleba D-065 observou-se uma área em APP utilizada como acampamento. A mesa e a churrasqueira improvisadas foram desmanchadas. Na Gleba E-128 verificou-se uma área em APP utilizada como acampamento. A lona foi retirada e o local será monitorado.



Gleba E-181A: material de pesca ilegal.



Gleba D-093: supressão de vegetação rasteira.



Gleba D-178: supressão de vegetação rasteira.



Gleba D-010: supressão de vegetação rasteira.



Gleba D-065: local de acampamento



Gleba E-128: local de acampamento

01 de março: Na Gleba D-088 constatou-se que a cerca foi danificada (10 m). Na Gleba D-073 verificou-se que a cerca foi danificada (30 m). Na Gleba E-045 observou-se que a cerca foi danificada (27 m). O conserto das cercas ocorreu no instante da vistoria.



Gleba D-088 – cerca danificada.



Gleba E-045 – cerca danificada.

10 de março: Na Gleba D-108 constatou-se que a cerca estava danificada (40 m). O conserto da cerca ocorreu no instante da vistoria. Na Gleba D-070 verificou-se que a cerca foi danificada (20 m), por conta da queda de uma árvore. O conserto da cerca ocorreu durante a vistoria. Na Gleba D-058 encontrou-se um trapiche flutuante (4 m²), que foi desmanchado pela Patram, bem como a presença de material proibido para a atividade de pesca (+/- 150 m de redes), O material este recolhido pela Patram.



Gleba D-108 – cerca danificada.



Gleba E-045 – cerca danificada.



Gleba D-058: trapiche e material de pesca recolhidos pela Patram

16 de março: Na Gleba D-033 verificou-se que a cerca foi danificada (150 m) por máquinas da prefeitura durante a atividade de manutenção da estrada. O conserto da cerca ocorreu durante a vistoria. Na Gleba D-029 constatou-se que 60 m de cerca do corredor de dessedentação e uma placa informativa estavam danificados. Na Gleba D-037 observou-se que a cerca estava danificada (10 m), sendo consertada na vistoria. Na Gleba D-116 constatou-se que a cerca foi danificada (60 m) pela derrubada de árvores (manutenção de rede elétrica). O conserto da cerca ocorreu durante a vistoria.



Gleba D-033 – cerca danificada.



Gleba D-029 – cerca danificada.



Gleba D-037 – cerca danificada.



Gleba D-116 – cerca danificada.

24 de março: Na Gleba E-032 verificou-se que a cerca foi danificada (20m) por máquinas da prefeitura durante a atividade de manutenção da estrada. Na Gleba E-029 constatou-se que a cerca foi danificada (30 m) por máquinas da prefeitura durante a atividade de manutenção da estrada. Na Gleba E-008 verificou-se que a cerca foi danificada (40 m) por máquinas da prefeitura durante a atividade de manutenção da estrada. O conserto das cercas foi realizado no mês de junho.



Gleba D-032 – cerca danificada.



Gleba E-008 – cerca danificada.

12 de abril: Na Gleba E-147 verificou-se que a cerca foi danificada (50 m). Na Gleba P-030 observou-se que a cerca foi danificada (20 m) pela queda de uma árvore. Na Gleba D-002 Constatou-se que a placa informativa não estava no local. A instalação de uma nova placa e o conserto das cercas foi realizado no início de julho.



Gleba E-147 – cerca danificada.



Gleba P-030 – cerca danificada.

28 de abril: Nas Glebas E-032, E-33 e E-34 constatou-se que a cerca foi danificada em 30 m, 20 m e 20 m, respectivamente, durante a manutenção da estrada, realizada por máquinas da prefeitura. Nas Glebas E-204 e E-208 encontrou-se vestígios de fogueira.



Gleba E-032: cerca danificada



Gleba E-204: indícios de fogueira

10 de maio: Na Gleba D-092 verificou-se supressão de vegetação (20 m² e 30 m²) para facilitar a prática da pesca. Defronte à Gleba D-035, no reservatório, observou-se um estande de macrófitas (2 m²) com potencial invasor. A espécie foi removida de forma a evitar a sua proliferação. Na Gleba D-010 observou-se a ocorrência de supressão de vegetação rasteira (45 m²) em APP. Na Gleba D-102 verificou-se a ocorrência de supressão de vegetação rasteira (150 m²) em APP.



Gleba D-092: supressão vegetal



Gleba D-035: macrófitas



Gleba D-010: supressão vegetal



Gleba D-102: supressão vegetal

18 de maio: Na Gleba E-042 verificou-se que a cerca foi danificada (40 m). Na Gleba D-136 constatou-se danos na cerca (30 m). Na Gleba E-052 verificou-se que a cerca foi danificada (20 m). Na Gleba E-137 constatou-se danos na cerca (40 m).



Gleba E-042 – cerca danificada.



Gleba D-136 – cerca danificada.

25 de maio: Na Gleba D-097 verificou-se a construção de benfeitorias em APP. No mesmo dia, o Coord. de Meio Ambiente conversou com o responsável pela construção, Sr. Schwartz, e então a construção foi demolida. No dia seguinte constatou-se a remoção da construção. Na Gleba D-051 observou-se a invasão de duas cabeças de gado em APP. O gado foi retirado do local durante a vistoria. Na Gleba E-047 verificou-se a ocorrência de supressão de vegetação rasteira (145 m²) para facilitar o acesso a pé ao reservatório e que a cerca foi danificada (60 m e 20 m) durante a manutenção da estrada municipal pela prefeitura de Bento Gonçalves. Na Gleba E-037 observou-se a ocorrência de supressão de vegetação rasteira (200 m²). Na Gleba E-046 constatou-se que a cerca foi danificada (30 m). Durante a vistoria, a cerca foi consertada.



Gleba D-097 – benfeitoria em APP.



Gleba E-047 – roçada em APP.



Gleba E-037 – roçada em APP.



Gleba E-047 – cerca danificada.

16 de junho: Durante a de manutenção da estrada municipal executada por máquinas da prefeitura foram danificados 30 m de cerca na Gleba P-028A e 5 m de cerca na Gleba P-018E, consertadas no momento da vistoria. Na Gleba E-147 constatou-se que a cerca foi danificada (20 m).



Gleba P-028A: cerca danificada.



Gleba E-147: cerca danificada.

22 de junho: Na Gleba P-032A verificou-se que a cerca foi danificada (30 m) pelas atividades de manutenção da estrada, ocasionada por máquinas da prefeitura.



Gleba P-032: Cerca danificada.

01 de julho: Defronte à Gleba D-009, verificou-se um acúmulo de detritos vegetais na sinalização náutica. Na Gleba E-039 constatou-se a supressão de vegetação rasteira (35 m²) em APP.



Gleba D-009: acúmulo de detritos vegetais.



Gleba E-039: supressão vegetal.

21 de julho: Na Gleba D-088 constatou-se que a cerca foi danificada (70 m) por maquinário da Prefeitura durante a manutenção da via. Na Gleba D-093 verificou-se que a cerca foi danificada (20 m). Na Gleba D-100 constatou-se que a cerca foi danificada (10

m). Na Gleba D-097 observou-se que a cerca foi danificada (20 m). Durante a vistoria, estes trechos de cerca foram consertados.



Gleba D-088: cerca danificada.



Gleba D-093: cerca danificada.



Gleba D-100: cerca danificada.



Gleba D-097: cerca danificada.

05 de agosto: Na Gleba D-085 verificou-se que a cerca foi parcialmente soterrada (30 m) pela ação de máquinas de terraplenagem utilizadas na manutenção da via municipal de acesso. Na Gleba E-110 constatou-se que a cerca foi danificada (20 m).



Gleba D-085: cerca danificada.



Gleba E-110: cerca danificada.

17 de agosto: Na Gleba D-037 constatou-se que a cerca foi danificada (20 m). Na Gleba D-029 verificou-se que a cerca foi danificada (30 m). Na Gleba D-032 constatou-se que a cerca (20 m) e a placa quanto aos usos permitidos e proibidos em APP foram

danificadas. Na Gleba D-033 verificou-se que a cerca foi danificada (5 m) para facilitar a passagem de veículos. Na Gleba D-030 observou-se que a cerca foi danificada (30 m) pela queda de uma árvore.



Gleba D-037: cerca danificada.



Gleba D-029: cerca danificada.



Gleba D-033: cerca danificada.



Gleba D-030: cerca danificada.

23 de agosto: Na Gleba D-084 verificou-se que a cerca estava danificada em dois trechos (10 e 20 m). Na Gleba D-037 notou-se que a cerca foi danificada (10 m) por conta da manutenção da via. Na Gleba D-153 constatou-se que a cerca foi danificada (5 m) para facilitar o acesso de veículos na APP. Na Gleba D-029 observou-se que a placa informativa quanto aos usos permitidos e proibidos em APP estava danificada, sendo substituída durante a presente vistoria.



Gleba D-084: cerca danificada.



Gleba D-037: cerca danificada.



Gleba D-153: cerca danificada.



Gleba D-029: placa danificada.

15 de setembro: Na Gleba E-040 verificou-se que a cerca estava danificada (20 m). O conserto foi realizado durante a vistoria, e aproveitou-se para fechar dois passadores, com o intuito de evitar que animais como ovelhas e porcos não ingressassem na APP. Na Gleba E-017A constatou-se que a cerca foi danificada (10 m). O conserto foi realizado durante a vistoria. Na Gleba E-218 verificou-se que a placa informativa quanto aos usos permitidos, foi furtada. Uma nova placa foi instalada no local.



Gleba E-040: cerca danificada e fechamento de passador.



Gleba E-017A: cerca danificada.



Gleba E-218: placa furtada.

22 de setembro: Na Gleba E-029 verificou-se que a cerca foi danificada (40 m). O conserto foi realizado durante a vistoria. Na Gleba D-085 constatou-se a construção de churrasqueira improvisada. A churrasqueira foi desmanchada e o local será monitorado.

Na Gleba D-080 observou-se a construção de churrasqueira improvisada e a disposição de resíduos sólidos em APP. A churrasqueira foi desmanchada, o resíduo recolhido e a área será monitorada. Na Gleba D-084 Verificou-se que a cerca foi danificada (10 m). O conserto foi realizado durante a vistoria.



Gleba E-029: conserto de cerca danificada.



Gleba D-085: churrasqueira improvisada.



Gleba D-080: resíduos em APP.



Gleba D-084: cerca danificada.

13 de outubro: Na Gleba D-115 verificou-se a ocorrência da supressão de vegetação (35 m²) em APP. Na Gleba D-065B Observou-se a ocorrência da supressão de vegetação (35 m²) em APP. Defronte à Gleba D-032 foram recolhidas duas esperas, material de pesca proibida. Na Gleba E-022 observou-se a invasão de três cabeças de gado na APP. Os animais foram retirados da área.



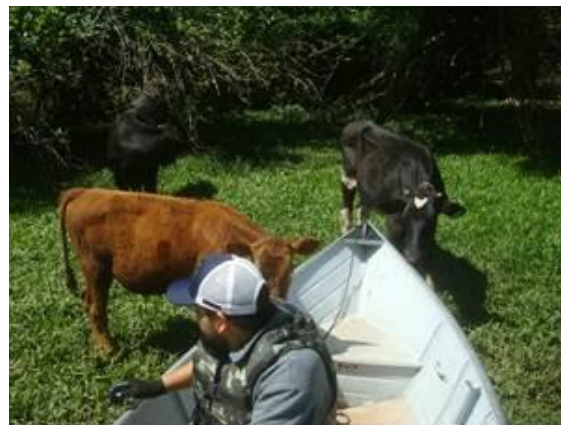
Gleba D-115: supressão vegetal.



Gleba D-065B: supressão vegetal.



Gleba D-032: material de pesca.



Gleba E-022: gado na APP.

18 de outubro: Na Gleba E-218 verificou-se que a cerca foi danificada (10 m) pelo tombamento de uma árvore de grande porte. A árvore foi retirada e a cerca consertada. Na Gleba E-139 observou-se que a cerca estava danificada (20 m).



Gleba E-218: cerca danificada.



Gleba E-139: cerca danificada.

25 de outubro: Na Gleba D-058 observou-se a invasão de seis cabeças de gado em APP. Os animais foram retirados da área e a cerca consertada. Na Gleba E-092 constatou-se que a cerca foi danificada (30 m).



Gleba D-058: invasão de gado na APP.



Gleba E-092: cerca danificada.

10 de novembro: Não foram constatadas interferências ambientais e /ou patrimoniais.

23 de novembro: Na Gleba E-031 um trapiche fixo de madeira e concreto (3 m²) foi instalado na margem do reservatório. Na Gleba E-035 encontrou-se um trapiche fixo de madeira (6 m²). Na Gleba E-044 um trapiche (9,5 m²) foi montado na margem do reservatório. Na Gleba D-058 foram avistadas 8 cabeças de gado, que prontamente foram retiradas da APP da Ceran. No dia 23/12 a Patram realizou a remoção dos três trapiches.



Gleba E-031: trapiche.



Gleba E-035: trapiche.



Gleba E-044: trapiche.



Gleba D-058: gado na APP.

08 de dezembro: Não foram constatadas interferências ambientais e /ou patrimoniais na presente vistoria.

20 de dezembro: Na Gleba D-038 um portão foi aberto (6 m) para que o gado acessasse a APP. Durante a vistoria o portão foi fechado. Defronte à Gleba D-037 um estande de plantas macrófitas flutuantes não identificadas (1,5 m²) foi encontrada no reservatório e, em seguida, removido. Defronte à Gleba D-046, no Arroio Retiro, foram encontradas macrófitas com potencial invasor (0,5 m²), do gênero *Salvinia*, as quais foram prontamente removidas. Defronte à Gleba E-045, verificou-se que (02) duas bombas de captação de água estão instaladas no reservatório da UHQJ, provavelmente sem outorga do DRH. Soube-se que no dia 23/12 a Patram, em patrulhamento, desencaixou as mangueiras das bombas.



Gleba D-038: cerca danificada.



Gleba D-037: remoção de macrófitas.



Gleba D-046: remoção de macrófitas.



Gleba E-045: bombas de água no reservatório

Atividades a Serem Realizadas

- Continuidade das campanhas quinzenais de monitoramento da APP e do reservatório das usinas do Complexo Ceran.

Conclusões

O Programa de Gestão dos Reservatórios vem ocorrendo conforme o previsto no Projeto Básico Ambiental. Até o presente momento, não foram registradas interferências ambientais ou patrimoniais graves tanto na APP como nos reservatórios das usinas do Complexo.

Anexos – em meio digital

Anexo 8.1 – Relatórios de Gestão do Reservatório da UHE Monte Claro – ano 2021.

Anexo 8.2 – Relatórios de Gestão do Reservatório da UHE Castro Alves – ano 2021.

Anexo 8.3 – Relatórios de Gestão do Reservatório da UHE 14 de Julho – ano 2021.

Programa de gestão dos reservatórios																								
Atividades	CRONOGRAMA																							
	2022												2023											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Monitoramento reservatório e APP																								
Atualização do PACUERA																								
Atividades	CRONOGRAMA																							
	2024												2025											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Monitoramento reservatório e APP																								
Atualização do PACUERA																								

9. Programa de Remanejamento da População (regularização fundiária)

Atividades realizadas

Entre as atividades desenvolvidas pelo setor jurídico, que fazem parte do processo de regularização das áreas adquiridas pela CERAN, citam-se:

- Entrega de novas procurações em Cartórios e Tabelionatos;
- Retificações de Matrículas dos proprietários atingidos e da Ceran;
- Encaminhamento de retificações de Escrituras;
- Assinatura de retificações de Escrituras e busca de matrículas;
- Busca de Escrituras e encaminhamento para Registro;
- Declarações e pré-cadastros de ITR (Imposto Territorial Rural) das áreas adquiridas do Complexo;
- Encaminhamento de ITR de proprietários para fins de registrar as áreas em nome da Ceran;
- Solicitação de certidões;
- Ingresso com processos judiciais de regularização das áreas adquiridas;
- Desmembramentos de áreas pelo Provimento Gleba Legal;
- Retificação, inclusão e cadastro de CCIR;
- Sanar Notas de Impugnações emitidas pelo Cartório de Registro de Imóveis competente;
- Solicitações de topografias das áreas atingidas e alguns remanescentes do complexo
- Regularização de áreas remanescentes conforme alguns acordos e necessidades registraes.
- Acompanhamento dos procedimentos e atos necessários para instalação da Zona de Alto Salvamento – ZAS nas usinas pertencentes ao Complexo, em atendimento a Polícita Nacional de Segurança das Barragens.

Na UHE Monte Claro todas as glebas previstas para a formação do lago e Área de Preservação Permanente foram negociadas e adquiridas, restando a regularização de apenas uma área (Gleba D-019) para fins de registro cartorial. Findo o processo de regularização fundiária da Gleba D-019, as atividades do Programa de Remanejamento da População para UHE Monte Claro estarão concluídas.

Na UHE Castro Alves, todas as glebas previstas para a formação do lago e da Área de Preservação Permanente foram negociadas, adquiridas e registradas.

Na UHE 14 de Julho, estamos providenciando a regularização de algumas propriedades, através de processos judiciais e administrativos, em andamento.

Na UHE 14 de Julho e na UHE Castro Alves temos ainda pendentes de registros algumas Escrituras de Servidão de Eletroduto entabuladas para fins de construção da Linha de Transmissão.

No **Anexo 9.1** (digital) constam relacionadas as ações de regularização fundiária desenvolvidas no decorrer do ano de 2021. O andamento dos processos judiciais está apresentado na planilha constante no **Anexo 9.2** (digital).

Atividades a Serem Realizadas

- Continuidade do processo de regularização das áreas adquiridas pela CERAN.

Anexos – em meio digital

Anexo 9.2 – Relatório Processual Judicial

Anexo 9.1 – Relatório de Acompanhamento da Regularização Fundiária - 2021

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO



Sandro Vaccaro
Coordenador de Meio Ambiente
Ceran – Cia. Energética Rio das Antas